

JORNAL DAS CALDAS

29
ANOS
DAS

SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE

CALDAS DA RAINHA • ÓBIDOS • BOMBARRAL • CADAVAL • PENICHE

N.º 1544 • 08 de dezembro de 2021 • Ano XXIX • Preço: 1€ • Diretora: Clara Bernardino • Assinatura Anual: Portugal €25, Europa €69, Resto do Mundo €89

www.jornaldascaldas.com • e-mail: info@jornaldascaldas.com / redaccao@jornaldascaldas.com • Tel: 262 180 185 / 968 422 144



Autorizado pelos CTT a circular em envelope fechado de plástico. Aut. n.º DE000072020ME

Pode abrir-se para verificação postal.

FESTA
2501-216
CALDAS DA RAINHA
TAXA PAGA

**Trindade
SEGUROS**

Segurança é uma prioridade,
não uma opção.

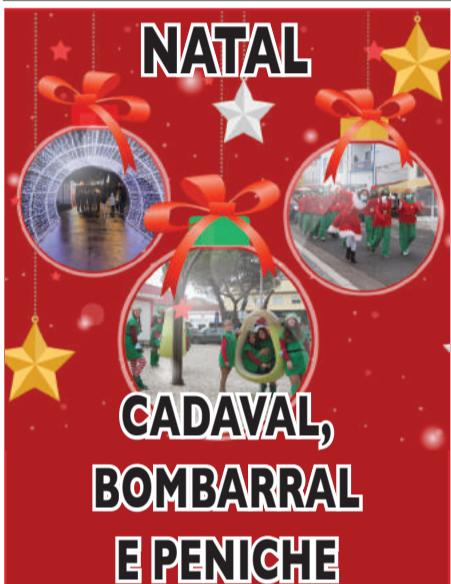
• SEGUROS AUTOMÓVEL •
• SEGUROS VIDA •
• SEGUROS SAÚDE •
• ENTRE OUTROS •

trindadeseguros.pt
262 098 117 / 917 006 764

Encomenda já
gas.prio.pt



Quem tem PRIO,
não tem frio.



ÓBIDOS

CERTIFICADO
DE VACINAÇÃO
PERMITE ENTRAR
NA VILA NATAL



P.3



BAIRRO JOSÉ NATÁRIO
VAI SER REQUALIFICADO

P. 10

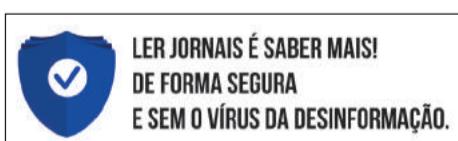
FARMÁCIAS
COM MARCAÇÕES
LIMITADAS PARA
TESTES GRATUITOS



CENTRO
DE VACINAÇÃO
VAI PASSAR PARA
O ARNEIRENSE



P.6
P.7



PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTEGRADAS NA SOCIEDADE

P.2

PIANO DIGITAL
CASIO CDP-S100



PIANO DIGITAL
YAMAHA P-45



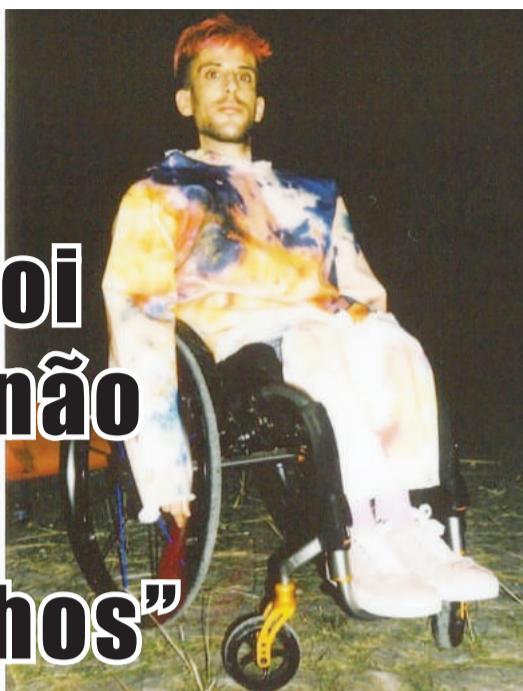
PIANO DIGITAL CASIO AP-270BN



Visite a nossa loja online em
www.lavaredamusicshop.pt

Feliz Natal!

João Matias: “Nunca a deficiência foi motivo para não concretizar os meus sonhos”



Para destacar o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, que foi assinalado a 3 de dezembro, o JORNAL DAS CALDAS falou com João Matias, o primeiro modelo português em cadeira de rodas. Nasceu com spina bífida, mas essa realidade não o impedi de lutar pelos sonhos.

Marlene Sousa

Foi participante e parceiro do JORNAL DAS CALDAS na organização das quatro edições do Caldas Fashion. É proprietário da Bound Management, uma agência de modelos e talentos que também trabalha na área da publicidade, cuja sede João Matias quer instalar nas Caldas da Rainha.

Em outubro tornou-se o primeiro modelo português em cadeira de rodas a desfilar no Portugal Fashion, um dos maiores eventos de moda a nível nacional.

Determinação, resiliência e trabalho são as suas palavras de ordem. Estudou desporto, fez uma vida normal até que no segundo ano de faculdade surge a primeira oportunidade no mundo da moda. Para João Matias, que tem 34 anos, “o que chamam de doença, não é uma doença, é mais uma característica que nasceu comigo que me distingue de outros”.

Não sente qualquer “afetação”, sempre “me conheci tal e qual como sou”, salienta.

João Matias tornou-se modelo aos 22 anos e foi um “sonho tornado realidade, conseguir manter-me como profissional no mundo da moda ao longo de todos estes anos, pois na altura talvez não me vissem como modelo respeitado que hoje consigo ser”.

Sempre lutou para ser “encarado como mais um modelo e não um modelo especial”, daí que desde o início nas primeiras fotos exigiu que fossem fora da sua cadeira de rodas.

Quanto a preconceitos no

mundo da moda, apenas sentiu com uma agência em que foi aceite derivado às fotos que enviou do seu primeiro ensaio fotográfico que tinha realizado com um fotógrafo de moda, que não mostravam a cadeira de rodas. Ainda hoje guarda o e-mail em que lhe marcam a entrevista presencial e depois foi recebido “pela secretária da direção, dizendo que o diretor não estava e eu a saber que estava no 1º andar porque o vi antes de entrar por acaso”.

O modelo destaca a sua família, que o apoia em tudo o que faz. “Os meus pais e irmã acompanham-me para todo o lado, sem eles nada teria conseguido”, conta.

Participar no Caldas Fashion desde o seu início deixa-o orgulhoso, porque é um “evento solidário elaborado com elevado profissionalismo, pois só assim faz sentido para mim participar, é trabalhar hoje em dia com amigos e é sempre um dia que tenho pena que não aconteça mais vezes”.

Segundo indica, o Caldas Fashion abriu-lhe portas na “organização de eventos no mundo da moda”.

Já a oportunidade de desfilar no Portugal Fashion surgiu através de um casting a que concorreu e foi selecionado. Para este profissional “foi o verdadeiro sonho na carreira a nível nacional, sendo tratado como mais um modelo e não como o modelo especial”.

“Foi um marco importante e sendo o primeiro a abrir a porta

no nosso país, é um motivo de orgulho”, salienta, acrescentando que a marca Marques Almeida, pela qual desfilou, terá sempre o seu “carinho especial”.

Pedro Monteiro é fotógrafo de moda natural da zona norte que também se desloca em cadeira de rodas, a quem João Matias recorre sempre que necessita de um trabalho na área. É também um dos scouters (pessoa que encontra futuros modelos) da Bound Management, que nasceu com intuito de ser “uma agência que apostava no talento, na atitude e sobretudo porque senti que existia uma lacuna no mercado, em que as agências existentes focavam-se em quantidade em vez de qualidade”. “Querem ir talvez a todos os trabalhos e não é a minha visão. Para mim, um agente tem de ser um amigo pessoal, onde existe confiança mútua e onde os objetivos são de acordo com o talento e não de acordo com o aspeto financeiro da agência”, aponta João Matias, que gostava de escrever um livro com a sua história de vida.

Tem ainda como sonho desfilar na ModaLisboa e embarca em qualquer aventura desde que seja para “fazer a diferença”. A outras pessoas especiais deixa a mensagem de que “não é impossível”, porque “eu fui lá e fiz”.

CEERDL integra pessoas com incapacidade



O trabalho é realizado nas instalações do CEERDL

O Dia Internacional das Pessoas com Deficiência é assinalado a 3 de dezembro. Nas Caldas da Rainha, o Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor (CEERDL) é uma organização com diferenciados atendimentos que pretende responder às necessidades destes cidadãos com maior vulnerabilidade, facilitando o seu acesso a serviços e apoios específicos, e promovendo as suas condições de autonomia, de integração e participação social.

Neste dia o CEERDL mantém a missão de conscientizar alguns, relembrar outros e dizer a todos que aqueles que têm uma “qualquer dificuldade, de natureza física, intelectual, de desenvolvimento e/ou psicológica são pessoas que têm também contributos a dar à sua comunidade na construção de uma sociedade mais igualitária e solidária”.

Tendo a possibilidade de assinalar este dia com todos os leitores do Jornal das Caldas, a presidente da direção da instituição, Ana Domingos, elogiou todas as empresas e entidades “que connosco têm percorrido na ocupação, formação e emprego das pessoas que apoiamos, tornando a nossa comunidade mais aberta à diferença e mais inclusiva”.

A responsável destacou exemplos de empresas, que no âmbito da sua responsabilidade social colaboram diariamente na reabilitação e habilitação de pessoas que frequentam o CEERDL, a

partir da aquisição de “Trabalho à Tarefa”, como o Grupo Barros & Moreira, parceiro da instituição no Fórum Sócio Ocupacional e a empresa Nicolau & Rosa, parceira no Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão (CACI).

Segundo Ana Domingos, o “trabalho é realizado nas instalações do CEERDL e o volume de trabalho/unidades é mensalmente acordado com estas empresas, traduzindo-se no embalamento de material/peças por género e quantidade”. “Estes produtos são posteriormente comercializados pelas empresas estando assim disponíveis no mercado de ferragens, bricolage e equipamento sanitário”, explicou.

Este “Trabalho à Tarefa”, em ambiente ocupacional, “possibilita treinos de motricidade fina, aumentar ritmos de execução e promove competências de trabalho em equipa, concentração, capacidade de decisão e de autonomia”. Por sua vez, os clientes têm alcançado “satisfação individual e coletiva pelo cumprimento de prazos e qualidade de um trabalho final que entra em circuito comercial”.

Entre o CEERDL e estas empresas está estabelecida uma parceria que concilia a “vertente competitiva, a inovação e as práticas focadas no bem comum e na redução da estigmatização social pelo reconhecimento do potencial de trabalho das pessoas com alguma incapacidade”.

Marlene Sousa

Ficha Técnica

Diretora: Clara Bernardino (CP 5382-A) **Chefe de Redação:** Francisco Gomes **Redação:** Francisco Gomes (CP 1386-A) (francisco.gomes@jornaldascaldas.com), Marlene Sousa (CP 2164-A) (marlene.sousa@jornaldascaldas.com) e Mariana Martinho (CP 6657-A) (mariana.martinho@jornaldascaldas.com) **Colaboradores:** Rui Miguel (CO-894-A), Ricardo Araújo, António Bento, Carlos Tiago, Marco Libório. **Publicidade/Marketing:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.eu), José Nascimento (j.nascimento@jornaldascaldas.com), José António (jantonio@jornaldascaldas.com) e Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.eu). **Design:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.eu), Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.eu). **Consultor Jurídico:** Mapril Bernardes.

Administração, Redação e Publicidade: Rua Leonel Sotto Mayor 48 Lj 44, 2500-227 Caldas da Rainha Telefone – Geral: 262 180 185 / 96 842 2 144 Publicidade: 262 844 443 **Redação:** 262 180 185 **E-Mail Redação:** jornal@jornaldascaldas.com, redacao@jornaldascaldas.com **E-Mail Publicidade:** publicidade@jornaldascaldas.com **E-Mail Administrativo:** info@jornaldascaldas.com **Site:** www.jornaldascaldas.com **Proprietário:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj43, 2500-227 Caldas da Rainha, NIPC: 507205227 Empresa Jornalística nº 224.039, Capital Social: 2.000 euros, Sócia-Gerente: Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **Editora:** MEDIOESTE, Lda. Sede: Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj43, 2500-227 Caldas da Rainha, Sócia-Gerente: Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) NIPC: 507205277 Capital Social: 2.000 euros **Delegação:** Rua Mouzinho Albuquerque - Apartado 20 - 2450-901 Nazaré **Registo:** JC no ERC N.º 116.092 - ISSN 1646-9623 - Depósito Legal N.º 290.680/09 - Assinatura Anual: Portugal: 25 euros, Europa: 69 euros, Resto do Mundo: 89 euros, Semanário Sai às quartas-feiras **Impressão:** LUSOIBÉRIA - Av. da República, n.º 6, 1.º Esq. 1050-191 Lisboa Telf.: +351 914 605 117 | e-mail: comercial@lusoberia.eu **Tiragem média mensal:** 10.000 exemplares **FUNDADORES:** Jaime Duarte da Costa e Avelino Neves António. **Nota:** Os artigos de opinião assinados são da exclusiva responsabilidade do autor, não expressando necessariamente a linha editorial deste jornal.

Bombeiros das Caldas recolheram 138 mil euros em peditório pelo concelho

O cortejo de oferendas rendeu aproximadamente 138 mil euros à corporação de bombeiros das Caldas da Rainha. A população do concelho, as juntas de freguesia, a Câmara e o próprio quadro de comando e corpo ativo dos soldados da paz contribuíram para este valor, simbolicamente entregue em cheques gigantes no passado domingo no quartel.

Francisco Gomes

A recolha foi feita porta a porta, ao longo do concelho e o resultado foi semelhante ao do ano passado, levando o comandante da corporação, Nelson Cruz, a comentar que "mais uma vez foi reconhecido o trabalho dos bombeiros".

O responsável agradeceu a todos os que contribuíram e colaboraram no peditório, destacando os próprios soldados da paz, que "ainda há cerca de três meses doaram à associação 5.600 euros para remodelar a sala do bombeiro" e agora dispensaram 9.615 euros de receitas que iriam auferir, para ser comprada uma

carrinha de caixa aberta para estar ao serviço dos bombeiros.

Luís Botelho, presidente da associação humanitária, agradeceu igualmente o apoio dado à corporação e também o contributo dos bombeiros.

Em representação de todos os presidentes de junta, Fernando Fialho, autarca de Santa Catarina, sublinhou que a missão dos bombeiros "é uma causa muito nobre".

Lalande Ribeiro, presidente da Assembleia Municipal das Caldas da Rainha, disse que "a população correspondeu com uma boa verba, mesmo com as



Autarcas junto aos cheques gigantes entregues aos bombeiros

dificuldades da pandemia", mostrando-se também satisfeito com o empenho dos novos elementos das juntas de freguesia, que se estrearam na dinamização do peditório.

Vitor Marques, presidente da Câmara, relatou que no peditório "vemos pessoas com muitas dificuldades mas que têm uma nota para entregar, o que é algo que nos emociona, pois é a população a reconhecer e a querer desta forma agradecer o trabalho dos bombeiros, que estão sempre disponíveis para nós, quando é cada vez mais difícil ser bombeiro".

O edil disse ainda que os apoios da Câmara são "um investimento" e anunciou que está a tentar dotar a corporação de uma segunda Equipa de Intervenção Permanente, que permitirá dar uma resposta ao socorro com maior prontidão.

Os donativos recolhidos foram os seguintes: A-dos-Francos 5.760 euros, Alvorninha 7.300 euros, Carvalhal Benfeito 3.900 euros, Foz do Arelho 4.600 euros, Landal 3.550 euros, Nada-douro 5.080 euros, Salir de Matos 8.000 euros, Santa Catarina 8.180,53 euros, Vidais 5.074,16 euros, Santo Onofre e Serra do

Bouro 15.200 euros, Tornada e Salir do Porto 12.503,27 euros, Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório 26.594,82 euros, Câmara Municipal 22.000 euros e quadro de comando e ativo dos bombeiros 9.615 euros. O total é 137.357,78 euros.

A este valor acresce a receita apurada com a bilheteira do jogo entre o Caldas Sport Clube e o Amora, no passado domingo, o que elevará para cerca de 138 mil euros.

PUBLICIDADE 11/2021

CA DEDICADO | SOLUÇÕES DE PROTECÇÃO E INVESTIMENTO

Dê à sua vida o que merece

Dedicado a si.

Exemplo representativo com Taxa Fixa: TAEG de 13,37% calculada considerando um limite de crédito de €1.500, utilizado imediatamente integralmente, com reembolso em 12 prestações mensais constantes de capital acrescidas dos respectivos juros à TAN de 8,150% e considerando uma comissão de disponibilização de cartão de €25,00. Inclui Imposto do Selo sobre a comissão de disponibilização de cartão, os juros e sobre o crédito. Cartão de Crédito exclusivo para Clientes CA Dedicado do Crédito Agrícola. Sujeito à análise de crédito.

Validade da Campanha: 23/12/2021



Para mais informações:
creditoagricola.pt

808 20 60 60⁽¹⁾

Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana

⁽¹⁾ Preço máximo a pagar entre as 9h e as 21h de dias úteis: 0,07 € no primeiro minuto e 0,0277 € por minuto seguinte (s/IVA incluído). Entre as 21h e as 9h de dias úteis, fins de semana e feriados: 0,07 € no primeiro minuto e 0,0084 € por minuto seguinte (s/IVA incluído).


Crédito Agrícola

Curso de Salvamento Rodoviário



Ação de desencarceramento

Decorreu de 24 a 28 de novembro, no seio da corporação de bombeiros do Bombarral, o curso de Salvamento Rodoviário - desenvolvimento (chefe de

equipa de desencarceramento).

Estiveram presentes nesta ação de formação as corporações de bombeiros de Óbidos, Maceira, Leiria, Ortigosa, Peni-

che, Benedita e Bombarral.

O curso foi ministrado pelo formador Pedro Lourenço, comandante dos bombeiros do Bombarral.

Morte junto a trator

Um homem de 65 anos morreu na passada quarta-feira na Salgueirinha, em A-dos-Francos, tendo sido encontrado junto a um trator, o que inicialmente fez supor tratar-se de um acidente, mas os operacionais de socorro vieram a constatar que a ocorrência estará relacionada com uma doença súbita, confirmou ao JORNAL DAS CALDAS

fonte da GNR, que tomou conta da ocorrência.

O alerta mobilizou, pelas 16h15, a ambulância de Supor-te Imediato de Vida de Peniche e posteriormente a Viatura Médica de Emergência e Reanimação das Caldas da Rainha, para além dos Bombeiros Voluntários das Caldas da Rainha, com uma ambulância e um veículo

de desencarceramento, que foi desmobilizado a meio do caminho depois de se verificar que a vítima não estava debaixo do trator e que não se confirmava a informação inicial.

O corpo foi transportado pelos bombeiros de Óbidos para o Gabinete Médico-Legal do Oeste, em Torres Vedras, para a realização da autópsia.

RESTAURANTE

O SELIM



**Cozinha Portuguesa
Carnes e Peixes**

**ENCERRA: 2^a FEIRA À NOITE
E À 3^a FEIRA**

**Tlf.: 917 939 751 | Tel.: 262 841 122
Rua do Parque 17 | 2500-181
Caldas da Rainha**

EXAMES COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO



CASA DE SAÚDE CONSULTAS DE ESPECIALIDADE:

■ ALERGOLOGIA

Dra. Ana Teresa / Dr. Ruben Ferreira

■ CARDIOLOGIA

Dr. Brito de Câmara / Dr. João Galvão / Dr. Pedro Jerónimo Sousa

■ CIRURGIA GERAL

Dra. Adelaide Costa / Dr. António Martins / Dr. Augusto Mansoa

Dr. Carlos Santos / Dr. Rui Garcia

■ CIRURGIA PLÁSTICA

Dr. Mário Rêgo

■ CIRURGIA VASCULAR

Dr. Carlos Amaral

■ DERMATOLOGIA

Dr. José Prates / Dr. Augusto Salvador / Dra. Vera Torres

Dra. Fernanda Neves

■ ENDOCRINOLOGIA

Dra. Manuela Carvalheiro

■ GASTROENTEROLOGIA

Dr. António Curado / Dr. Horacio Lopes

■ GINECOLOGIA

Dr. José Inácio / Dra. Inês Rato

■ MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Dra. Anabela Pinto / Dr. António Nogueira

■ MEDICINA INTERNA

Dr. Raposo Ferreira

■ MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Dr. Diogo Silva

■ NEFROLOGIA

Dr. Joaquim Bordalo

■ NEURO-CIRURGIA

Dr. Sousa Filipe / Dr. Vitor Oliveira / Dr. Ricardo Nogueira

■ NEUROLOGIA

Dr. José Pimentel

■ NUTRIÇÃO

Dra. Alexandra Xavier

■ ORTOPEDIA

Dr. Brandão Pereira / Dra. Carmo Seara / Dr. Rodriguez Sousa

■ OTORRINOLARINGOLOGIA

Dr. Alfredo Luis / Dra. Ana Paula Branco / Dr. Mário Santos

Dr. Rafael Gomes / Dr. Peter Cordeiro

■ PNEUMOLOGIA

Dra. Elsa Jara

■ PSICOLOGIA / PSICANÁLISE

Dr. Tiago Sequeira

■ PSICOLOGIA CLÍNICA E ACONSELHAMENTO

Dra. Alexandra Ferreira

■ PSICOLOGIA EDUCACIONAL E CLÍNICA

Dr. Luís Paulo

■ PSICOLOGIA / PSICOTERAPIA

Dr. Sérgio Amorim

■ PSIQUIATRIA

Dra. Inês Cargaleiro / Dra. M.ª Purificação Horta

■ REUMATOLOGIA

Dr. Luís Gaião

■ TERAPIA DA FALA

Dra. Daniela Sousa

■ UROLOGIA / ANDROLOGIA

Dr. António Oliveira / Dr. Frederico Furriel / Dra. Sofia Lopes

■ OSTEOPATIA

Fisioterapeuta Alberto Pereira

“ 262 837 100
geral@montepio-rdl.pt
Rua do Montepio Rainha D. Leonor,
nº9, 2500-253 Caldas da Rainha



- CONSULTAS DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR
- CUIDADOS DE ENFERMAGEM
- SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO
 - Fisioterapia
 - Terapia da Fala
 - Terapia Ocupacional
- ASSISTENTE SOCIAL PARA A GESTÃO DE UTENTE

**MONTEPIO
EM CASA**
vamos a sua casa

“ 961 397 712
montepio.casa@montepio-rdl.pt
Rua do Montepio Rainha D. Leonor, nº9, 2500-253 Caldas da Rainha

Incêndio destrói loja e deixa apartamentos sem condições para morar

Uma loja de produtos chineses foi destruída por um incêndio na noite da passada quarta-feira em Alfeizerão, tendo o prédio onde se localiza o estabelecimento comercial, na principal rua da vila (Rua 25 de Abril), sido afetado, ao ponto de uma vistoria ao local ter concluído não existirem condições de habitabilidade para os moradores nos apartamentos por cima.

O alerta para o fogo foi dado cerca das 20 horas e foram mobilizados 44 operacionais e 19 viaturas dos bombeiros de São Martinho do Porto, Alcobaça, Nazaré e Caldas da Rainha, tendo sido cortada a estrada durante mais de três horas para as operações de socorro.

O estabelecimento comercial, existente há mais de quinze anos, situa-se no rés-do-chão de um prédio de habitação com três andares mais sótão, preocupando-se os bombeiros em evitar que as chamas alastrassem para os apartamentos e para a cave, onde estavam estacionadas viaturas. Por outro lado, o objetivo foi também que o fogo não chegassem a outras casas em redor.

gasse a outras casas em redor e veículos nas imediações. Um carro no exterior sofreu alguns danos.

estava toda a loja tomada pelas chamas e já progredia para a cave”, relatou João Bonifácio, comandante dos bombeiros de São Martinho, adiantando que a principal dificuldade foi “a muita combustão” derivada dos artigos que se encontravam no estabelecimento e que provocou “um fumo intenso e negro”.

"As pessoas estavam um pouco em pânico, como é normal, porque foi um incêndio muito violento e que progrediu com muita rapidez", descreveu o responsável da corporação.

Nenhum dos moradores ficou ferido mas um bombeiro da corporação de São Martinho foi levado para o hospital das Caldas da Rainha com ferimentos ligeiros, por inalação de fumo e exaustão, tendo alta pouco depois.

O presidente da Câmara de Alcobaça, Hermínio Rodrigues, esteve a acompanhar o trabalho dos bombeiros, elogiando a "prontidão na prestação do socorro", o que impediou males maiores.

A Câmara e a Proteção Civil de Alcobaça realizaram uma vis-
toria ao prédio no dia seguinte
e constataram que os estragos
resultantes do incêndio não per-
mitiam que os moradores nos
apartamentos permanecessem



 Veja o vídeo da App Armazing Live

A loja ficou toda destruída pelo fogo

nas suas casas.

Os residentes vão ter de viver temporariamente em casa de familiares ou amigos e a Câmara e a Junta de Freguesia de Alfeizerão tiveram de encontrar soluções para realojar alguns casos.

Paulo Delgado, morador no 2º andar, contou que a Proteção Civil "autorizou a entrar nos apartamentos para retirarmos os bens essenciais, não podendo lá viver até ser reconstruído". "Não sabemos quanto tempo vai ser preciso", manifestou. Este residente ficou alojado em casa de familiares.

Recordou que na altura do incêndio "estava em casa a ver televisão e ouvi um barulho fora do normal e vi o vizinho do primeiro andar a dizer que havia fumo. Estava de pijama e vesti umas calças por cima e vim cá para, encontrando este cenário". "Se fosse de madrugada tínhamos morrido todos", desabafou.

Cristina Médici, que mora no sótão, relatou que "ali não se ouve nada". "Eu estava a dormir, porque trabalho à noite, quando um vizinho bateu à porta e eu e o meu companheiro pegámos no que foi possível, nas crianças e

no cachorro e saímos”, descreveu, acrescentando que “foi dito para toda a gente descer”.

A Polícia Judiciária esteve no local a fazer perícias para investigar as causas do incêndio. O proprietário vive em frente, num apartamento por cima de um restaurante que também é seu. Segundo testemunhas, chegou a tentar apagar as chamas com um extintor, mas a elevada carga térmica obrigou-o a afastar-se.

Francisco Gomes

Testes rápidos gratuitos em algumas farmácias da região

Segundo o Infarmed (Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde), na região há farmácias que realizam testes rápidos antigénio de uso profissional 100% comparticipados, sendo assim gratuitos aos utentes do Serviço Nacional de Saúde.

Francisco Gomes

Nas Caldas da Rainha são indicadas a Farmácia Rosa, Farmácia dos Vidais e Farmácia da Foz do Arelho. Em Óbidos é na Farmácia Senhora da Ajuda, situada nas Gaeiras, em Alcobaça na Farmácia de Alfeizerão, Farmácia de Cós e Farmácia Laborinho, em Pataias, na vila do Bombarral na Farmácia Franca e Farmácia Miguel, e no concelho da Nazaré na Farmácia Ascenso, Farmácia Maria Orlanda e Farmácia Silvério, na vila, e na Farmácia de Famalicão.

A participação é limitada ao máximo de quatro testes por mês por utente.

Os interessados devem agendar o teste por telefone, e-mail ou diretamente nas farmácias aderentes ao regime excepcional de participação. É de esperar existirem dias já preenchidos ou com poucas vagas disponíveis.

As farmácias estão ligadas ao sistema de informação do Serviço Nacional de Saúde e os resultados ficam automaticamente registados, passando a estar acessíveis às equipas de saúde pública.

Esta é uma medida de reforço de testagem, sem aumentar os constrangimentos financeiros por parte dos utentes, em vigor pelo menos até ao final de dezembro.

De acordo com a Associação Nacional de Farmácias, o facto de nem todas as farmácias aderirem a este processo deve-se à dificuldade em implementar o serviço pelo valor definido pelo Governo para a participação (quinze euros), o que nalguns casos é insuficiente para cobrir investimentos adicionais em espaços e pessoal que assegurem a realização dos testes.

Centro de testes rápidos nas Gaeiras

Considerando a inexistência de locais para a realização massiva de testes no concelho de Óbidos, a Junta de Freguesia de Gaeiras deliberou a instalação temporária de um Centro de Testes Rápidos Antigénio no edifício do Espaço Ó, no Largo de São Marcos, na vila de Gaeiras.

Funcionará de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 12h30 e das 14h às 16h30, exceto feriados.

A marcação deve ser feita

pelo tel. 262958637.

Protocolo para vacinas contra a gripe

A Câmara Municipal das Caldas da Rainha assinou na semana passada um protocolo de cooperação para a administração de vacinas contra a gripe com a Associação Nacional das Farmácias (ANF).

Nos termos deste protocolo, serão disponibilizadas vacinas aos municípios que sejam utentes do Serviço Nacional de Saúde e estejam incluídos nos grupos prioritários estabelecidos pela Direção Geral de Saúde, que cumpram os critérios de elegibilidade (patologias crónicas ou outras condições) e que tenham menos de 65 anos.

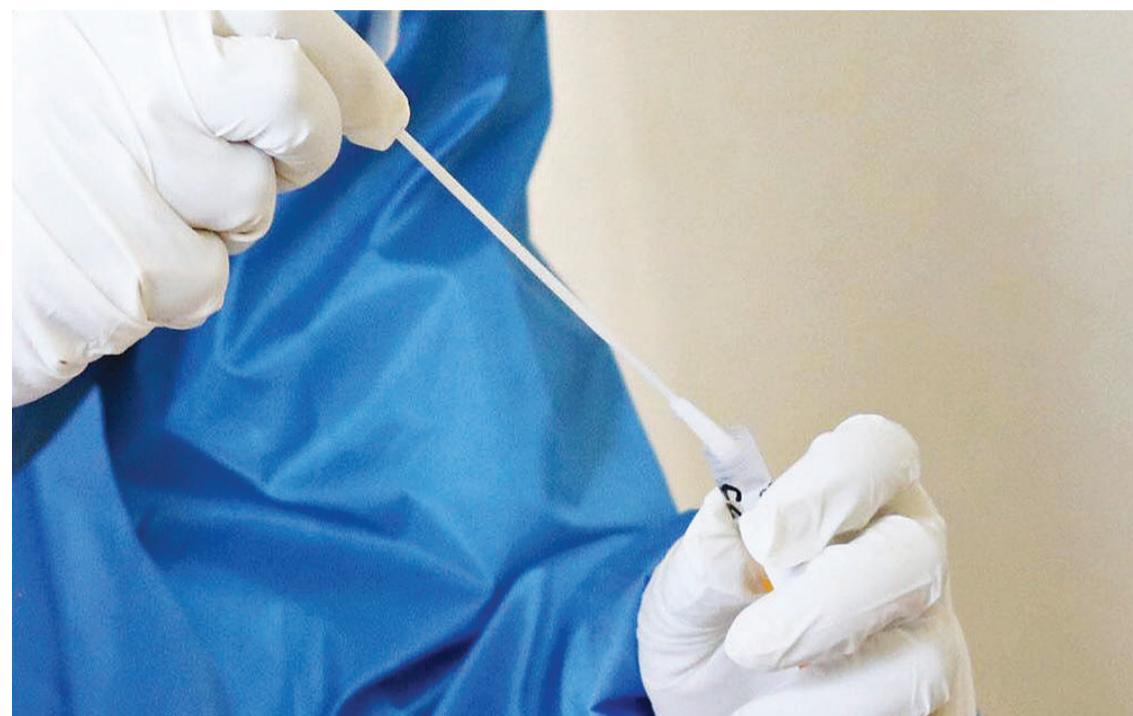
Os municípios devem apresentar uma declaração médica e solicitar a administração da vacina nas farmácias aderentes, nomeadamente, Farmácia Rosas, Farmácia Ferreira, Farmácia Maldonado, Farmácia Rosa, Farmácia Santa Catarina, Farmácia Vidais, Farmácia Freitas, Farmácia Foz do Arelho, Farmácia Tornada, Farmácia Central, Farmácia Caldense, Farmácia Perdigão, Farmácia Branco Lisboa e Farmácia de Alvorninha.

Óbitos e casos ativos aumentam no Oeste

Os dados divulgados até 6 de dezembro davam conta que no total, desde o início da pandemia, foram registados 792 óbitos (mais 1 em relação à semana passada) na região Oeste associados à Covid-19.

O concelho de Torres Vedras não aumentou o número de óbitos, continuando no entanto a ser onde se verificava o maior número de falecimentos, que ascendem a 187.

O concelho das Caldas da Rainha era o segundo com mais mortes (144, não atualizou), seguindo-se Alcobaça 83 (manteve), Alenquer 82 (manteve), Arruda dos Vinhos 61 (manteve), Peniche 54 (manteve), Óbidos 49 (manteve), Lourinhã 40 (não atualizou), Sobral de Monte Agraço 24 (não atualizou), Nazaré 24



Na região há farmácias que realizam testes rápidos antigénio 100% comparticipados

(mais 1), Bombarral 23 (mantive) e Cadaval 21 (mantive).

Em relação aos casos ativos na Região Oeste, a soma não se tornava possível uma vez que os concelhos de Alenquer, Sobral de Monte Agraço, Lourinhã e Caldas da Rainha não atualizaram, mas no total dos restantes oito concelhos houve mais 224 casos ativos.

Em Torres Vedras havia 403 casos ativos (mais 176), Alcobaça 187 (sem comparação), Peniche 143 (mais 29), Nazaré 68 (mais 12), Óbidos 37 (menos 8), Bombarral 26 (mais 10), Cadaval 19 (mais 5) e Arruda dos Vinhos 15 (sem comparação).

Não pertencendo à região Oeste, mas por ser um concelho que faz fronteira com o de Caldas da Rainha, eis os dados referentes a Rio Maior: 59 (manteve) óbitos e 28 (menos 23) casos ativos. No total já houve 3119 (mais 13) infetados e 3032 (mais 36) recuperaram. Havia 22 (menos 10) pessoas em vigilância ativa.

A taxa de incidência a 14 dias por 100 mil habitantes aumentou de 410 para 415 (risco elevado) nas Caldas da Rainha, ultrapassando o limite admissível (mais de 240 casos).

Na região estavam em risco muito elevado os concelhos de Nazaré, com 736 casos (menos 49) e Alcobaça, com 482 (mais 50).

Em risco elevado estavam Peniche, com 457 casos (menos 7), Torres Vedras 424 (mais 183), Óbidos 374 (menos 34), Rio Maior 306 (mais 40), Alenquer 288 (mais 93) e Lourinhã 286 (mais 84).

Em risco moderado estavam Sobral de Monte Agraço, com 194 casos (mais 56), Cadaval 167 (mais 53), Bombarral 166

(menos 31) e Arruda dos Vinhos 139 (mais 57).

Total de casos confirmados: Torres Vedras – 8037 (mais 315); Alenquer – 5165 (mais 101); Alcobaça – 4347 (sem comparação); Peniche – 2755 (mais 67); Arruda dos Vinhos – 1466 (sem comparação); Nazaré – 1406 (mais 41); Cadaval – 853 (mais 6); Óbidos – 875 (mais 16); Bombarral – 839 (mais 12); Caldas da Rainha, Lourinhã e Sobral de Monte Agraço não divulgaram.

Total de casos recuperados: Torres Vedras – 7447 (mais 139); Peniche – 2558 (mais 38); Arruda dos Vinhos – 1390; Nazaré – 1314 (mais 28); Cadaval – 813 (mais 1); Bombarral – 790 (mais 12); Óbidos – 789 (mais 24). Caldas da Rainha, Lourinhã, Alcobaça, Sobral de Monte Agraço e Alenquer não divulgaram.

Ao nível das freguesias, no concelho de Peniche existiam 81 casos (mais 28) na cidade, 52 (mais 1) em Atouguia da Baleia, 8 (menos 1) em Ferrel e 2 em Serra Drei-Rei (mais 1). Em quarentena/sob vigilância estavam 654 (menos 111) pessoas.

A distribuição de casos ativos pelas freguesias da Nazaré registava 51 na vila (mais 8), 14 (mais 4) em Valado dos Frades e 3 (manteve) em Famalicão.

Em Alcobaça foram divulgadas as freguesias com mais 3 casos: União de Freguesias de Pataias e Martinha – 48;

União de Freguesias de Alcobaça e Vestiaria – 20; Évora de Alcobaça – 19; Benedita – 16; U. F. de Coz, Alpedriz e Montes – 16; Alfeizerão – 14; Turquel – 14; Aljubarrota – 11; São Martinho do Porto – 8; Bárrio – 7; Cela – 7; Vimeiro – 4. Não é possível comparar com a semana anterior porque na altura, até ao fecho da

edição, não haviam sido relatados os casos nas freguesias de Alcobaça.

Em Torres Vedras existiam 801 (mais 271) contactos sob vigilância ativa das autoridades de saúde.

Casos em instituições

O Agrupamento de Escolas Raul Proença, nas Caldas da Rainha, divulgou no dia 3 que havia cinco turmas em isolamento profilático (três na Escola Secundária Raul Proença – 12º CS, 9º B e 8º F, uma na Escola Básica do Bairro da Ponte - 2º A e outra no Jardim de Infância do Bairro dos Arneiros – Sala 4). Estavam infetados dez alunos – seis da Escola Secundária Raul Proença, dois da Escola Básica de Santo Onofre, um da Escola Básica do Bairro da Ponte e outro do Jardim de Infância do Bairro dos Arneiros - quatro docentes – três da Escola Secundária Raul Proença e um da Escola Básica do Bairro da Ponte – e um não docente, do jardim de infância de Santo Onofre.

Três elementos da Junta de Freguesia de Salir de Matos, nas Caldas da Rainha, testaram positivo à Covid-19, revelou a autarquia, adiantando que “logo que a situação foi detetada, os mesmos foram para isolamento profilático”.

“Todos os restantes elementos da Junta de Freguesia foram rastreados através de teste rápido de antigénio e estão negativos”, assegurou.

A Junta de Freguesia decidiu a redução no horário dos serviços e reforçou todas as medidas de higienização e limpeza no local de trabalho, efetuando também testes com regularidade.

Centro de Vacinação vai passar para o pavilhão do Arneirense

O Município das Caldas da Rainha está a preparar um novo centro de vacinação no pavilhão da associação Arneirense, no Bairro dos Arneiros, deixando o pavilhão da Mata, que regressará à sua missão original, o acolhimento de atividades desportivas.

Francisco Gomes

Os preparativos para a transferência estão a ser ultimados, numa medida que vem no seguimento da necessidade de outro espaço que possa ser de fácil acesso aos utentes, tenha dimensão e permita libertar o centro de vacinação atualmente existente para o desenvolvimento dos treinos e jogos de várias modalidades.

A nave principal do Pavilhão da Mata começou por ser utilizada para a vacinação e área de recobro após a mesma, ficando a zona mais interior ocupada pela área de espera, mas quando a situação epidemiológica entrou numa evolução positiva no país as atividades desportivas voltaram a ocupar o espaço central do pavilhão.

No passado sábado, quando o JORNAL DAS CALDAS esteve na Mata, estavam a decorrer treinos de patinagem, enquanto que

a sala que era habitualmente utilizada para ténis de mesa estava preenchida pela zona de espera, de vacinação e de recobro.

O aumento de casos de Covid-19 e o prolongamento da vacinação levou agora a autarquia a pensar na transferência de toda a logística dedicada à saúde para o pavilhão do Arneirense, que é grande e não está a ter muita ocupação, podendo ser utilizado para o efeito. Será também aproveitado o terreno do antigo Futebol Clube das Caldas para o estacionamento.

Aparentemente há vantagens mas também desvantagens, como por exemplo o facto do pavilhão se situar numa ponta da cidade.

Mas no Pavilhão da Mata também já havia sistematicamente queixas, sobretudo pelas filas que se geravam no exterior, agora com tempo frio e chuva, nada

agradáveis para os utentes, como relatou Conceição Neves numa missiva dirigida à Câmara, onde manifestou a sua "indignação" por ter presenciado pessoas à espera da vacinação, "algumas com problemas devido à idade e mobilidade, em filas na rua, expostas ao frio e chuva".

"Tenho 75 anos, ótima mobilidade, já estou vacinada com a terceira dose, mas a vacina nada faz contra a revolta de pensar que a vacinação da população vai continuar nas péssimas condições em que está a decorrer", comentou, lançando o repto de se convocar a ministra da Saúde a deslocar-se ao Pavilhão da Mata "para se aperceber de que é necessário mais espaço, com condições, para as pessoas não estarem sujeitas às intempéries climatéricas".

Apesar de se ter passado o mesmo no último sábado de ma-



No Pavilhão da Mata geravam-se filas no exterior

nhã, quando começou a chover, o JORNAL DAS CALDAS presenciou a correção da situação, com ordens do presidente da Câmara para "entrarem todas as pessoas para o pavilhão e ninguém ficar à chuva". E pouco depois vinha a notícia em primeira mão: "Estamos a preparar o Arneirense para acolher o Centro de Vacinação". A transferência deverá ocorrer dentro de poucos dias.

Confiança perante nova variante

Os utentes vacinados no último fim de semana nas Caldas da Rainha mostraram-se confiantes na eficácia do processo perante a

nova variante do vírus. Só lamentam que ainda haja pessoas que não receberam qualquer dose da vacina contra a Covid-19.

A variante ômicron é encarada como mais uma barreira a ultrapassar pela vacina contra a Covid-19. A população acredita que se está no bom caminho para combater a pandemia. Contudo, faz notar que a luta só se tornará eficaz se todos procurarem ser vacinados.

Nas Caldas da Rainha o processo de vacinação está a decorrer a bom ritmo, revelou a enfermeira Paula Abreu. No sábado de manhã foram vacinadas cerca de 400 pessoas.

Executiva
SENHORA - CERIMÓNIA

Sublime
LINGERIE UNISEXO

D'Arcos Rigor
CERIMÓNIA E SPORTSWEAR

Executiva

Sublime

D'arcos Rigor

Executiva

Sublime

D'arcos Rigor

A D'arcos Sport está com Promocações Especiais de 50% em todos os artigos até ao stock final nas marcas Tiffosi, Garcia, Blend e Outras.

Esta Loja irá encerrar a 31 de dezembro, após 40 anos de atividade neste local. Obrigado!

Conselho da Cidade apresentou mais de 360 ideias para as Caldas

Mais de 360 ideias foram enviadas ao Conselho da Cidade, no âmbito do projeto “Ideias para as Caldas - 2021”, com intuito de provar a importância de estimular a participação cívica dos cidadãos, tornando-se assim numa “verdadeira onda de cidadania”. Esses dados foram divulgados durante o debate “Democracia Participativa - o poder dos cidadãos”, organizado no passado dia 30, pelo Conselho da Cidade – Associação para a Cidadania, no Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha (CCC), onde foi relembrado que “a cidadania e a participação dos cidadãos deve ser estimulada e incentivada”.

Mariana Martinho

Esta conferência, que juntou cerca de 140 pessoas no pequeno auditório do CCC, surge na sequência do projeto “Ideias para as Caldas”, proposto há cinco anos pelo Conselho da Cidade à Câmara Municipal das Caldas da Rainha. Esse projeto consistiu na recolha de 178 propostas que os caldense gostariam de ver implementadas no concelho.

“Passados cinco anos algumas ideias foram concretizadas, mas a maioria infelizmente ficou na gaveta”, sublinhou a presidente da associação, Ana Leal, adiantando que “os tempos são outros e as abordagens também têm de ser outras”, e nesse sentido o Conselho da Cidade decidiu organizar uma segunda fase de auscultação, retomando o projeto, agora denominado “Ideias para as Caldas - 2021”.

“O desafio partiu de um pressuposto que era necessário chamar novamente as pessoas à participação”, frisou Amélia Nogueira, membro da Comissão Executiva do Conselho da Cidade, que divulgou os resultados

das sugestões transmitidas pelas pessoas, que “quiseram colaborar em prol da cidadania no concelho”. Esta iniciativa, que “não pretendeu ser um estudo estatístico”, decorreu em menos de um mês e tornou-se “uma verdadeira onda de cidadania”, com mais de 360 respostas válidas em dez categorias. Contudo, a área que mais se destacou foi o ambiente e limpeza com 32,8%, e em seguida os eventos, animação e cultura, com 24,6%.

Todas estas propostas foram entregues à autarquia com intuito de ser criado um mecanismo que faça chegar as ideias para várias áreas e que contribua para a possibilidade de concretização dos projetos.

Para falar sobre a “Democracia Participativa” foi convidado o investigador e professor da UAL e ISCP da Universidade de Lisboa, António José Seguro, que afirmou que “a cidadania e a participação dos cidadãos deve ser estimulada e incentivada, sobretudo através do governo da cidade, no sentido de auscultar



O debate decorreu no pequeno auditório do CCC

as opiniões dos cidadãos”. Além disso referiu que “escutar cidadania é uma cultura política própria de democratas, que consideram que a democracia não é um voto de quatro em quatro anos, mas sim o envolvimento de pessoas com contributos para o bem da cidade” e “quando mais se participa, mais qualidade tem a democracia da cidade”.

Aproveitou a ocasião para referir que “a democracia se assemelha a um condomínio, em que todos somos parte interessada, e a democracia é um bem muito frágil, que tem de ser cuidada”. Também apelou ao novo executivo, no sentido de construir “uma nova era digital na democracia para suscitar contributos por parte da cidadania”, bem como envolver os cidadãos no projeto e no plano estratégico da cidade, pois “uma cidade que é vivida e participa é melhor”. Essa cultura de participação António José Seguro considerou que “a autarquia caldense tem condições para iniciar e ser um exemplo para o nosso país, se for uma coisa

bem feita e estruturada”.

Outro aspeto que questionou foi “se queremos uma cultura política, baseada num favor e reconhecimento através do voto, ou numa cultura de cidadãos prontos para viver a democracia, com base no direito e no dever”.

Já António Cândido de Oliveira, docente catedrático da Universidade do Minho e especialista em Política Local, referiu-se ao lado afetivo da democracia, pois a “democracia também é amor. E podemos ir mais longe ao afirmar que não há democracia sem amor”. “Na verdade, se não tivermos afeição, amor pela nossa terra, dificilmente nos importaremos com os seus problemas, com os seus anseios e nos interessaremos pela política local”, explicou o docente, adiantando que é o gosto pela nossa terra que “nos leva a participar na vida local, integrando-nos em partidos ou em movimentos independentes”. Nesse sentido, “a participação é essencial e sem ela, o poder fica na mão de poucos e a democracia como poder

dos cidadãos sai enfraquecida”.

O autor do livro “A democracia local em Portugal” falou ainda da importância da educação para a cidadania e da necessidade de vivência plena da democracia a nível local, bem como criticou alguns aspectos dos atuais orçamentos participativos, lembrando que “o verdadeiro orçamento participativo é aquele que educa o cidadão”. Também referiu alguns aspectos que podem tornar “mais forte a participação dos cidadãos”, dando como exemplo o caso dos “sites dos municípios, que precisam de uma grande revolução, pois devem ser locais onde encontramos informação que pretendemos e não lugares de propaganda”.

Presente também esteve o presidente da Câmara Municipal, Vitor Marques, que referiu que “estes temas devem ser refletidos e deve-se perceber que caminho queremos seguir”.

EBI Santo Onofre quer incentivar utilização da bicicleta

No âmbito do Desporto Escolar (DE), a Escola Básica de Santo Onofre, nas Caldas da Rainha, aderiu ao projeto “DE sobre rodas”, que consiste em recolher bicicletas que sirvam para crianças, dos 5 aos 12 anos, ainda em condições para serem usadas, mesmo que precisem de uma pequena reparação.

“Aquela bicicleta pequena, que está lá na garagem, a estorvar, que aqui será tão útil”, aponta a escola, que pede a quem puder para deixar as bicicletas na porta do estabelecimento de ensino ou se não tiverem como transportá-las entrem em con-

tacto. “As crianças agradecem!”, sublinha.

O objetivo é a “sensibilização para um estilo de vida ativo, promotor de saúde e bem-estar”, “incentivo à utilização da bicicleta como meio de transporte, desenvolvendo uma consciência ecológica e económica, ambiental e cívica”, e o “desenvolvimento de mais uma prática desportiva na escola”.

O público-alvo prioritário são os alunos do 1º ciclo e posteriormente do 2º ciclo, assim que houver equipamentos suficientes.

Francisco Gomes



A escola está a recolher bicicletas que sirvam para crianças dos 5 aos 12 anos

Desconhecimento de projeto para o Montepio leva médicos a demitirem-se

Os cinco médicos do Montepio Rainha D. Leonor (MRDL), que se demitiram, entre os quais o diretor clínico, cessaram funções no dia 30 de novembro, invocando falta de condições para continuar a trabalhar. Revelam “desconhecer em absoluto a estratégia e o projeto do conselho de administração” e apontam que a unidade de saúde como está “não consegue responder com inovação, diferenciação, rigor e qualidade às necessidades dos utentes”.

Marlene Sousa

O diretor clínico, Luís Silva Val-Flores, Joana Louro, Ana Filipa Rodrigues e Diogo Silva, que asseguravam o internamento na Casa de Saúde, e Diana Marques (médica do Montepio na Casa e no lar) foram os profissionais de saúde que se demitiram em bloco. Também saíram seis enfermeiros.

Luís Silva Val-Flores e Joana Louro, especialistas em medicina interna, em conferência de imprensa manifestaram que “as organizações de saúde são compostas por equipas de elevado nível de interdependência, mas sempre sob a inegociável independência do ato clínico”.

Referiram que a administração liderada por Francisco Rita falhou “claramente” na “comunicação interna”. “Pedimos sucessivamente mais comunicação e reuniões com o conselho de administração para debater a problemática da instituição e não obtivemos qualquer resposta”, relataram.

Os profissionais de saúde disseram que é com “mágoa” que saem e que o futuro do Montepio passa por um “grande investimento que só é possível através de uma parceria privada na área da saúde, para se diferenciar numa componente hospitalar de qualidade”.

Tendo assumido a direção do Montepio em janeiro de 2021, substituindo Joaquim Raposo Ferreira, Luís Val-Flores trabalhou no entanto na instituição oito anos com “várias administrações da associação mutualista” e garantiu que a ideia de uma “parceria com um grupo privado para gerir a Casa de Saúde já está a ser pensada há mais de vinte anos”.

Quando assumiu funções trouxe com ele um projeto “facultado às diferentes administrações com quais trabalhei e onde está muito bem explanado qual o caminho, processo, estrutura, problemas

e resolução da área clínica, seja médica e enfermagem, baseado no trabalho de equipa com uma metodologia e organização que não existia na unidade”.

Os frutos desse trabalho “foram vistos e reconhecidos”. “Houve uma satisfação com os resultados práticos na eficiência da instituição”, mas “assistimos nos últimos meses com a nova administração da associação mutualista (eleita em maio) um retrocesso desse trabalho, daí a decisão da demissão”, pois “não sendo possível trabalhar com organização, comunicação e trabalho de equipa não podia continuar na instituição”.

O médico referiu ainda que pediram a demissão em novembro e assegurou que, por questões éticas, antes da saída definitiva da instituição, questionou o conselho de administração se “estavam asseguradas as condições assistenciais aos doentes”, tendo sido comunicado que não haveria qualquer tipo de perturbação no serviço por diligências e contactos já efetuados.

Joana Louro trabalhou na associação mutualista durante doze anos e reconheceu o “trabalho notável” de Luís Silva Val-Flores como diretor clínico. “Foi um trabalho muito árduo com a complexidade de gerir a Covid-19 no Montepio. Trouxe um projeto estruturado baseado em muita competência e rigor e foi um líder muito forte no ponto de vista clínico”, salientou.

Disse que houve “uma componente de solidariedade com o diretor clínico” mas também apontou que “o projeto inovador e diferenciador em que nós creditávamos estava a ser inviabilizado e nunca nos foi apresentado um plano ou estratégia para a associação mutualista”.

Quanto à saída da quantidade de enfermeiros do Montepio, Joana Louro revelou ser pelas mesmas razões.



Os médicos Luís Silva Val-Flores e Joana Louro explicaram motivos da demissão

A médica sustentou que se o Montepio não fizer uma parceria, “outro grupo privado virá para as Caldas porque neste momento o Montepio não dá a resposta exigida”. “Para ter qualidade é preciso investimento e uma gestão estratégica de qualidade e de excelência na área da saúde”, salientou.

“Não podemos continuar a gerir o Montepio como se geria há 40 anos porque as exigências das pessoas hoje são diferentes”, adiantou.

A profissional de saúde diz que o conselho de administração “nunca respondeu” ao seu pedido de demissão. “A nossa visão estratégica de desenvolvimento e inovação clínica não era bem-vinda, por isso não fazia sentido continuar”, declarou.

Administração garante projeto

Em declarações ao JORNAL DAS CALDAS, Francisco Rita, presidente do conselho de administração, revelou que já tem novo um diretor clínico. É António Martins, cirurgião, de 67 anos, que desenvolve atividades na associação mutualista há vários anos e também trabalhou no Centro Hospitalar do Oeste.

O responsável garantiu que estão a ser “garantidos os cuidados com os médicos que fazem parte da instituição” e que estão ser finalizados contactos com “quatro médicos internistas de várias especialidades, no sentido de completar a oferta”.

Quanto ao Condomínio Residencial do Montepio, disse que estão em conversações com uma médica com experiência em geriatria para dar cobertura às residências e lar.

No que concerne à demissão dos seis enfermeiros, o dirigente alegou que foi ao longo do ano. “Os enfermeiros saíram para o Serviço Nacional de Saúde porque o vencimento é superior e o número de horas de trabalho inferiores”, justificou, adiantando que “para manter o pessoal de enfermagem reduzimos o horário de trabalho para as 35 horas e já aumentámos os vencimentos de forma a fixar e motivar os profissionais”.

Questionado sobre a alegada falta de autonomia da direção clínica, Francisco Rita contou que a primeira ação depois de tomar posse foi “entregar a gestão das equipas à direção médica”. No entanto, admitiu que “houve interferências quando era preciso ajudar, nomeadamente numa dificuldade de articulação no serviço de atendimento permanente”.

Quanto ao facto de serem acusados pelos médicos de não apresentarem projeto, o administrador recordou que “os sócios votaram em nós baseados num projeto que nós apresentámos nessa altura, que existe e está em ação”. “Havia com a direção clínica visões diferentes”, indicou, garantindo que “o programa para a Casa de Saúde está a ser desenvolvido”.

O dirigente referiu que estão a desenvolver o projeto de arquitetura para o novo edifício e que

só poderão apresentar propostas aos sócios depois do Plano de Recuperação e Resiliência, para “perceber quais as linhas de financiamento que temos disponíveis para nos candidatarmos”.

Sobre a falta de resposta e diálogo com alguns dos médicos que apresentaram a demissão, Francisco Rita sustentou que “não saíram em discordância com o conselho de administração mas em solidariedade com o diretor clínico, portanto não vejo como poderíamos ter influenciado a atitude que tomaram”.

Francisco Rita revelou ainda que o conselho de administração reuniu com um grupo privado para fazer a parceria com o Montepio e que chegaram à conclusão que “esse acordo não merecia a confiança devida porque não tinha cobertura médica nacional e porque falaram em demolir o edifício novo (antiga EDP), interessados mais no terreno”. “Na semana a seguir o diretor clínico apresenta-nos a demissão porque não aceitámos aquele projeto”, sustentou.

O dirigente assegurou que continua a defender a “prática de parcerias, como o Montepio já tem há muito tempo”, mas entregar a gestão a uma instituição externa não está nos planos da administração.

O presidente do Montepio revelou que está prevista uma parceria de associação clínica em termos de serviço complementar com um grande grupo nacional, não querendo ainda divulgar o nome da entidade.

Programa Bairros Saudáveis vai financiar requalificação do Bairro José Natário



“Reflexo do Nosso Bairro”, da Associação Viagem de Volta, com sede em Caldas da Rainha é um dos projetos vencedores do programa Bairros Saudáveis, que irá requalificar o Bairro José Natário (Bairro dos Arneiros).

Este projeto, financiado em 50 mil euros, atuará nos eixos da saúde, social, económico e ambiental, com o objetivo de melhorar as condições de vida, saúde e bem-estar dos moradores.

Marlene Sousa

A Associação Viagem de Volta, entidade promotora, vai até final de agosto de 2022 dinamizar 15 ações no Bairro José Natário, entre elas a requalificação de espaços comuns como o arranjo do jardim, “com a criação de um parque infantil e uma churrasqueira comunitária com mesas e cadeiras para que os moradores não façam fogueiras individuais”, disse Sara Silva, diretora técnica da associação.

BairrArte é outra proposta, que consiste na criação de duas obras originais de arte urbana em dois prédios do bairro. Uma das obras irá estar virada para dentro do bairro e outra virada para fora de modo a fazer ligação com a comunidade que lá habita. “O objetivo é transformar a zona numa galeria de arte ao ar livre”, referiu a diretora.

Levar o desporto ao bairro, promoção de saúde, reportagem fotográfica com a captação de imagens da realidade do bairro, antes e depois da intervenção do projeto, são outras atividades que vão ser dinamizadas.

A escolha deste local para a intervenção foi, segundo Sara Silva, “clara e imediata”, uma vez “que é o “bairro que se destaca nas Caldas pela severidade das problemáticas existentes”.

Salientou “carências socioeconómicas, grande taxa de desemprego, deterioração de espaços comuns, mau estado das habitações, falhas na educação para a cidadania e número de pessoas de risco em caso da Covid-19, nomeadamente idosos portadores de doenças crónicas”.

O principal objetivo é mudar “a imagem do bairro e eliminar as barreiras sociais existentes para que os moradores se sintam integrados na sociedade caldense, criando um espírito de coesão e de vizinhança porque há uma grande diversidade cultural (pessoas de etnia cigana, brasileiros, do Leste Europeu, entre outros)”, explicou a diretora.

Houve uma reunião com os moradores do bairro “antes deste

programa ser efetuado para fazer o levantamento de necessidades e foi muito com base naquilo que nos disseram que acabámos por direcionar a nossa candidatura”, contou. A intervenção abrange “um minibairro, dentro do Bairro dos Arneiros, uma área de seis blocos (84 apartamentos)”.

A primeira ação, segundo esta responsável, é “chegar aos moradores que nos abram as portas do bairro que nos aceitem e acolham e que nos permitam para que a intervenção seja um sucesso”, salientou. “Vamos começar por recolher testemunhos das pessoas mais antigas do bairro para depois ser editado e lançado o livro “Histórias do Nosso Bairro”, referiu. Após a conclusão do livro, pretendem realizar uma festa de lançamento que se concretizará num dos espaços comuns requalificados.

A candidatura da proposta de projeto ao programa Bairros Saudáveis foi feita pela Associação Viagem de Volta em parceria com o Município de Caldas da Rainha, União de Freguesias de Caldas da Rainha – Santo Onofre e Serra do Bouro, Unidade de Saúde Pública de Caldas da Rainha e Cruz Vermelha Portuguesa – Litoral Oeste Norte.

“Cabaz do Bairro” é como se designa outra atividade da entidade dinamizadora que será desenvolvida com o apoio da Cruz Vermelha Portuguesa - Centro Humanitário Litoral Oeste Norte, através da entrega de cabazes alimentares que permitam as famílias terem acesso a alimentos essenciais.

O arranque deste projeto foi assinalado com uma pequena cerimónia que decorreu no dia 30 de novembro na praça central do Bairro José Natário, com a presença dos parceiros.

A vereadora Conceição Henriques disse que esta iniciativa tem o mérito de ter olhado para “um espaço na cidade que há alguns anos não sofria remodelações e que podia beneficiar de uma intervenção desta nature-

O projeto financiado em 50 mil euros irá melhorar as condições de vida dos moradores do bairro

za”. “Hoje é apenas o lançamento e a Câmara das Caldas, que é uma parceira nesta iniciativa, irá dar seguimento a alguns dos trabalhos que vão ser executados no exterior do Bairro”, apontou, esperando que com estas ações os “moradores se sintam mais integrados”.

O presidente da União de Freguesias de Santo Onofre e Serra do Bouro, Nuno Santos, recordou que nasceu e cresceu a poucos metros do bairro, lamentando o “facto de ser sempre esquecido”, revelando que “a intervenção é fundamental para que as pessoas se sintam orgulhosas”.

Programa Bairros Saudáveis, cuja coordenadora é Helena Roseta, vai financiar 246 projetos. A dotação disponível é de 10 milhões de euros, estabelecendo que o financiamento máximo por candidatura é de 50 mil euros.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS CALDAS DA RAINHA

EDITAL

SESSÃO PÚBLICA EXTRAORDINÁRIA

DIA 14-12-2021

DR. JOSÉ LUÍS DE CARVALHO LALANDA RIBEIRO, PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL SUPRA FAZ PÚBLICO, NOMEADAMENTE TENDO EM ATENÇÃO O PRECEITUADO NA LEI Nº 75/2013 DE 12 DE SETEMBRO, QUE NO PRÓXIMO DIA 14 DE DEZEMBRO PELAS 20:30 HORAS SE REALIZARÁ NO PEQUENO AUDITÓRIO DO CCC, UMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA QUE VERSARÁ A SEGUINTE ORDEM DE TRABALHOS:

- 01 - INTERVENÇÕES NOS TERMOS DOS Nº 5 E 7 DO ARTº 20º DO REGIMENTO;
- 02 - PROCESSO Nº 01/2021/229 TITULADO POR AUTO JÚLIO – IMOBILIÁRIA E SERVIÇOS UNIPESSOAL, LDA;
- 03 - DERRAMA;
- 04 - PROPOSTA DE REDUÇÃO DO VALOR DA ÁGUA E OUTROS BENEFÍCIOS – COVID-19;
- 05 - DECLARAÇÃO DE VOTO SOBRE O OFÍCIO Nº 17 DA UNIÃO DE FREGUESIAS DAS CALDAS DA RAINHA SANTO ONOFRE E SERRA DO BOURO – DELIBERAÇÃO DA CÂMARA Nº 1306 DE 06.09.2021;
- 06 - PROJETO "BASKET ART" – ACORDO DE COOPERAÇÃO;
- 07 - CRIAÇÃO DE COMISSÕES ESPECIALIZADAS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL;
- 08 - CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA REVISÃO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DAS CALDAS DA RAINHA - DESIGNAÇÃO DE UM REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL;
- 09 - DESIGNAÇÃO DE UM REPRESENTANTE DE CADA GRUPO POLÍTICO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL E QUATRO PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIAS PARA INTEGRAR O CONSELHO MUNICIPAL DO DESPORTO NOS TERMOS DAS ALÍNEAS B) E C) DO ARTº 4º DO REGULAMENTO;
- 10 - DESIGNAÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA PARA INTEGRAR O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PARA O TRIÉNIO 2021/2023, NOS TERMOS DO Nº 1 DO ARTº 4º DO REGULAMENTO DO REFERIDO REGULAMENTO;
- 11 - ELEIÇÃO DE QUATRO PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA E DOIS CIDADÃOS DE RECONHECIDA IDONEIDADE PARA INTEGRAR O CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA;
- 12 - ELEIÇÃO DE UM MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL E DE UM REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE FREGUESIA PARA INTEGRAR O CONSELHO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL;
- 13 - DESIGNAÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA PARA INTEGRAR O CONSELHO CINEGÉTICO MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO Nº 2 DO ARTº 157º DO DEC. LEI Nº 202/2004 DE 18 DE AGOSTO;
- 14 - ELEIÇÃO DE REPRESENTANTES DAS FREGUESIAS DO CONCELHO (ATÉ 5), PARA INTEGRAR A COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS NOS TERMOS DA ALÍNEA B) DO Nº 1 DO ARTº 3º-D DA LEI Nº 76/2017 DE 17 DE AGOSTO;
- 15 - DESIGNAÇÃO DE UM REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA INTEGRAR O CONSELHO CONSULTIVO DA RESERVA NATURAL LOCAL DO PAUL DE TORNADA NOS TERMOS DA ALÍNEA B) DO Nº 1 DO ARTº 9º DO REGULAMENTO;
- 16 - DESIGNAÇÃO DE UM REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA INTEGRAR O CONSELHO DA COMUNIDADE DO AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE DO OESTE DA A.R.S.-L.V.T. NOS TERMOS DA ALÍNEA B) DO Nº 1 DO ARTº 31º DO DEC. LEI Nº 28/2008 DE 22 DE FEVEREIRO;
- 17 - CRIAÇÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL DE RECUPERAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E ORDENAÇÃO DOS VESTIGIOS DOS ANIMAIS ORNITODIROS - PROPOSTA APROVADA NA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE NOSSA SENHORA DO PÓPULO, COTO E SÃO GREGÓRIO.

Para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo do município.

Caldas da Rainha, 06 de Dezembro de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia,

(José Luís de Carvalho Lalanda Ribeiro, Dr.)

Bordado em exposição e venda

Uma exposição e venda de natal com o bordado das Caldas abre portas ao público na Galeria do Espaço Turismo no dia 10 de dezembro.

Francisco Gomes

Esta exposição, organizada pela Associação do Bordado das Caldas da Rainha ou Bordado Rainha D. Leonor, irá estar patente até 30 de dezembro e pode ser visitada de segunda a domingo das 10h às 13h e 14h às 18h, exceto dia 24, em que estará aberta só de manhã. Também estará encerrada nos dias 25 e 26 de dezembro. As entradas são livres.

O bordado das Caldas da Rainha caracteriza-se por ser executado com linha em tons de canela sobre tecido de linha, daí resultando uma imagem harmoniosa sobre o tecido, onde a linha colorida parece ter o efeito do ouro trabalhado em filigrana.

Segundo a tradição, remonta ao tempo da Rainha D. Leonor, na época em que ainda se procedia à construção do Hospital Termal, que ela quis erguer no local onde teria visto gente a banhar-se e a sair curada das águas sulfurosas. Reza a lenda que a rainha lutava com falta de dinheiro para a construção, ten-

do resolvido vender as suas jóias e os alamares de ouro do seu manto para que pudesse concretizar-se.

As suas aias (ou as gentes da vila, segundo outras versões), de tão sensibilizadas que ficaram, bordaram-lhe um manto com linhas de cores que imitavam o ouro. Assim terá nascido o bordado das Caldas da Rainha ou bordado da rainha D. Leonor.

É necessário ter em conta de que não há evidências do mesmo antes das primeiras décadas do século XX, quando começa a ser reconhecido graças à ação de Maria Margarida Franco dos Santos, professora de lavoros na Escola Industrial e Comercial Rafael Bordalo Pinheiro (1924).

Em 1948, funcionou o curso técnico de formação feminina, na Escola Industrial e Comercial, que pretendia preparar as mulheres para desempenharem as funções de donas de casa. Deste curso, desaparecido com a instituição do ensino secundário, já depois do 25 de abril, constava



O bordado remonta ao tempo da Rainha D. Leonor

a aprendizagem das técnicas de bordar usadas em todo o país, mas realçava-se que as alunas deveriam cultivar as tradições locais.

Mais tarde, nos anos 80, o bordado teve novo renascimento. Nessa altura, foi criado um curso de formação profissional promo-

vido pela autarquia em conjunto com o Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Algumas alunas deste curso e do curso de formação feminina juntaram-se e criaram, em 2013, o Núcleo de Bordadeiras do Bordado das Caldas da Rainha, com o propósito de dar continuidade a

este bordado. É esse Núcleo que está na origem da criação da Associação do Bordado das Caldas da Rainha ou Bordado Rainha D. Leonor, em 2016, da qual fazem parte treze bordadeiras que trabalham na associação e mantêm viva a tradição.

Biblioteca comemorou 24 anos de trabalho em prol dos municíipes

A Biblioteca Municipal das Caldas da Rainha, atualmente com 13.883 leitores e a necessitar de uma “urgente de requalificação do edifício”, comemorou no passado sábado “24 anos de um trabalho de equipa, em prol dos livros e da leitura para os municíipes”, sublinhou a diretora, Aida Reis.

Mariana Martinho

Foi no dia 6 de dezembro de 1997 que abriram ao público as portas da Biblioteca Municipal das Caldas, após a Câmara ter assinado com o Instituto Português do Livro e das Bibliotecas o acordo para a construção de um novo edifício, projetado pelo arquiteto caldense Sousa Lopes. Coordenada desde o início por Aida Reis, o equipamento ajudou a substituir a anterior biblioteca fixa da fundação Gulbenkian, nos Pavilhões do Parque, que doou o fundo documental à Biblioteca Municipal, localizada desde então na Rua Vitorino Fróis.

Ao longo dos 24 anos realizou múltiplas iniciativas com autores nacionais e locais, convidou os leitores e pais a dormir no local, organizou cursos e ações de formação com autores e investigadores, acolheu diversas exposições e mais recentemente inaugurou o espaço de BD Jorge

Machado-Dias, através de uma doação que inclui mais de 800 títulos portugueses e internacionais do autor, editor e divulgador da banda desenhada em Portugal, que escolheu as Caldas para viver.

Para a diretora, “as bibliotecas têm um grande papel na sociedade ao nível da informação, do conhecimento, da inovação e da cultura, sendo o espaço mais democrático que existe numa sociedade”, e nesse sentido tem como “grande objetivo continuar a estimular a leitura de livros e trabalhar em prol dos municíipes, que nos ajudam no trabalho do dia a dia da biblioteca”.

A biblioteca também tem procurado nos últimos anos “reinventar-se e pensar em novas estratégias para conseguir manter a proximidade com o público”, trabalhando em redes, como é o caso da Rede de Bibliotecas



Convidados partilharam a sua experiência literária em dia de aniversário da biblioteca

das Caldas da Rainha e da Rede Intermunicipal das Bibliotecas do Oeste, que vieram permitir a renovação de recursos a vários níveis, assim como, a implementação de serviços de maior qualidade no acesso à informação e ao conhecimento junto dos cidadãos. Recentemente começou a colaborar em rede com biblioteca da ESAD.CR.

Também dispõe de um catálogo bibliográfico online (www.bibliotecas.mcr.pt) “mais interativo para os utilizadores”, no qual os leitores podem reservar os documentos que pretendem, saber as novas aquisições bibliográficas, saber os seus movimentos de empréstimo e realizar uma pré-inscrição online.

A pandemia também ajudou a biblioteca municipal a virar a página e implementar uma nova ferramenta, a plataforma Press-Reader, que engloba jornais e re-

vistas não científicas em formato digital, permitindo assim “a quem é leitor de uma das 12 bibliotecas do Oeste ter acesso ilimitado a mais de 3.900 títulos de vários países e idiomas”. “Este serviço tornou-se num atrativo para certas pessoas se tornarem leitores da biblioteca”, sublinhou Aida Reis.

Relativamente ao próximo ano, a biblioteca municipal vai continuar a promover e a divulgar o fundo documental de Banda Desenhada através de várias iniciativas culturais, entre as quais a implementação do prémio de banda desenhada Jorge Machado-Dias.

A bibliotecária chamou atenção para a necessidade “urgente de requalificação do edifício”, que precisa de obras a nível geral, desde os telhados às paredes, passando pelo pavimentos e iluminação, com intuito de “tornar o

espaço mais confortável”.

Para assinalar o aniversário foram convidados Francisco Correia, leitor da biblioteca, Henrique Bento Fialho (escritor), Joana Tornada (investigadora e professora), Umbelina Barros (ceramista) e quatro alunas das escolas secundárias da cidade, que “têm ajudado a instituição a crescer ao longo dos 24 anos”, para partilharem os livros que “não os deixaram indiferentes e que recomendam como sugestão de leitura”.

A ocasião contou ainda com diversos momentos de dança dinamizados pelas alunas da Escola Vocacional de Dança das Caldas da Rainha, com o acompanhamento musical dos alunos do Conservatório das Caldas da Rainha.

Colóquio “Teatro, Espaço vazio e democracia”



Espetáculo “Discurso sobre o Filho-da-Puta” (foto Paulo Nuno Silva)

Realiza-se no dia 11 de dezembro, pelas 15 horas, na sala-estúdio do Teatro da Rainha, a quinta edição do Colóquio “Teatro, espaço vazio e democracia”.

Participam Conceição Henriques (vereadora de cultura da Câmara Municipal de Caldas da Rainha), Joaquim Beato (vice-presidente da Câmara Munici-

pal de Caldas da Rainha), Nuno Ribeiro Lopes (responsável pelo projeto do novo edifício do Teatro da Rainha) e Fernando Mora Ramos, (diretor artístico do Teatro da Rainha).

O assunto será o novo edifício do Teatro da Rainha, seguindo-se, pelas 18 horas, o espetáculo “Discurso sobre o Filho-da-Puta”,

de Alberto Pimenta.

Para assistir será necessário apresentar o certificado de vacinação digital ou teste PCR realizado nas últimas 72 horas, ou teste antígeno realizado nas últimas 48 horas.

A entrada é livre mas deve ser reservada até sexta-feira pelo telefone 262 823302.

Estudante da ESAD.CR premiada em Espanha



Ana Rita Manique, mestranda em Design de Produto da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (ESAD.CR),

foi uma das premiadas na 8.ª edição do espaço “Cubos das Tentações”, do Festival Internacional de Gravação e Arte sobre Papel de Bilbau (FIG Bilbau), em Espanha, que decorreu entre os dias 25 e 28 de novembro, no Palácio Euskalduna de Bilbau. “Imagined Cities” foi o projeto que valeu à estudante a conquista do prémio, que consiste numa residência artística na Fundação CIEC – Centro Internacional da Estampa Contemporânea de Betanzos, na Corunha.

“Imagined Cities” mostra, através da impressão em serigrafia, a cartografia de uma cidade imaginada, que ainda não existe. A partir do desenho e da fotografia, as imagens ligam-se a um pensamento multidisciplinar que incide sobre o urbanismo, o design e a arte. Assim, de forma utópica, as impressões procuram ativar uma cidade ainda por criar.

“Foi uma enorme honra e excelente oportunidade para expor o meu trabalho. É um projeto ambicioso desde o início, convidando o espetador a imaginar

um outro lugar”, refere Ana Rita Manique.

“Fico muito feliz com o prémio que foi atribuído. É uma grande motivação para continuar a constante criação do meu trabalho, e carreira dentro da área das artes e design”, realça a estudante.

Além de Ana Rita Manique, representaram o Politécnico de

Leiria na 8.ª edição do espaço “Cubos das Tentações” a docente Célia Bragança, da ESAD.CR, e os estudantes Miguel Ferreira, do terceiro ano da licenciatura em Artes Plásticas, Miguel Ângelo Marques, do mestrado em Artes Plásticas, e Sara Pinho da Cruz, mestranda em Artes Plásticas.

“99” de Vasco Trancoso novamente premiado

Depois de em 2020 ter sido “Livro do Mês” no Bloque da Leica Fotografie International e de ter sido premiado com o 2º lugar (categoria photobook) no Prix de la Photographie de Paris, agora em dezembro deste ano - o livro “99”, de Vasco Trancoso, foi novamente premiado com o galardão Silver - categoria não profissional - na Budapest International Photo Awards (BIFA), subcategory Winner Book-Fine Art - Non-Professional.

O autor durante cerca de três anos (2016-2019) fotografou quase diariamente as

Caldas da Rainha e Óbidos – abordando aspectos da vida diária – em lugares públicos (ruas, praias, museus e outros). O livro “99” é a etapa final desse trabalho, apresentando uma seleção com 99 fotografias.

Vasco Trancoso nasceu em Lisboa e, desde 1983, vive nas Caldas da Rainha. Foi presidente do conselho de administração do Centro Hospitalar das Caldas da Rainha entre 1999 e 2009. É médico gastroenterologista e, após a reforma, retomou uma velha paixão adormecida: a fotografia.

Artur Correia apresenta livro de fotografia

“N’Álagoa”, é o título do livro de fotografia de Artur Correia, que será apresentado no dia 11, pelas 17h, no Água d’Alma Hotel, na Foz do Arelho.

Artur Correia, advogado com escritório em Caldas da Rainha, tem como paixão a fotografia. Depois de ter exposto no hotel as suas fotos em 2017,

apresenta agora o livro.

Quer o livro autografado, quer algumas das fotos, está- rão à venda no hotel.

Haverá com música com dj set de Nuno Bettencourt.

Será obrigatório apresentar certificado de vacinação ou teste negativo à Covid-19.

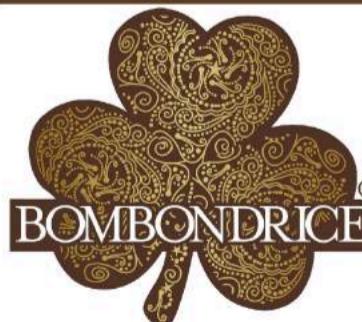
Palestra espírita

O Centro de Cultura Espírita de Caldas da Rainha realiza no dia 10 de dezembro, pelas 21h, uma palestra subordinada ao tema “Arteterapia e a educa-

ção do Espírito”, com o músico Moysés Lopes.

Esta associação fica na Rua Francisco Ramos, nº 34, r/c, no Bairro das Morenas.

BOAS FESTAS



CHOCOLATES
DOCES, BOLACHAS
E MUITO MAIS..

Várias opções para os seus presentes de Natal

Loja de Fábrica aberta ao Público:

Em Dezembro estaremos abertos
de SEGUNDA a SÁBADO
das 9h00 às 13h00 e
das 14h00 às 19h00.

Praceta António Montez N8
2500-112 Caldas Da Rainha
(perto Do Centro De Saúde)

www.bombondrice.pt/loja 262 843 148



*Um mar de natal em Peniche,
Um natal e peras no Bombarral,
e no Cadaval...é natal, é natal!*

Câmara do Cadaval investe na animação natalícia

O Cadaval voltou a vestir-se de acordo com a quadra natalícia, com iluminação e exposição de esculturas alusivas, a par de um conjunto de atividades de animação.

Em Portugal, o Natal é uma altura de tradição e família com bacalhau e bolo-rei à mesa. Cada região e concelho têm as suas próprias tradições. É uma forma de valorizar e de manter antigos costumes, passados de geração em geração. Qual o natal tradicional do Cadaval que reavive memórias? Em entrevista ao JORNAL DAS CALDAS, a vice-presidente da Câmara, Maria de Fátima Paz destaca o famoso "bolo escangalhado", que é produzido na aldeia da Vermelha e é uma referência nas mesas de natal dos cadavalenses.

Marlene Sousa

JORNAL DAS CALDAS:
Qual a tradição típica do Cadaval no natal?

Maria de Fátima Paz - O Cadaval não possui propriamente uma tradição típica de natal, no entanto, a autarquia tem vindo a investir na iluminação de rua alusiva à quadra natalícia, bem como em atividades dedicadas aos mais novos, com o objetivo de promover o comércio local e a criar oferta neste tipo de ações com a comunidade, que têm tido uma boa aceitação.

J.C.: Quais são os pratos e doces tradicionais no Natal no Cadaval?

M.D.F.P - Para além dos tradicionais doces de Natal como as "filhós" ou "sonhos" e os "cosco-riões", cujas receitas passam de pais para filhos, existe no concelho um doce associado à época, o "bolo escangalhado", que é produzido na aldeia da Vermelha, que tem uma enorme procura e

que é já uma referência nas mesas de natal dos cadavalenses e de toda a região.

J.C.: A Câmara Municipal do Cadaval proporciona às famílias todos os anos um programa diversificado para celebrar esta quadra. O que destaca deste Natal?

M.D.F.P - Para além do reforço da iluminação de rua, que abrange mais ruas este ano, contamos com mais elementos decorativos por toda a vila, com enfoque para o "Parque de Natal" no Parque de Lazer da Mata da Misericórdia, mas também outros pontos da localidade. Quero também realçar as Esculturas de Natal realizadas pelas escolas e IPSS do concelho.

Para além dos "enfeites" de natal, temos também um programa com várias iniciativas como Mercado de Natal, Concursos "Natal é no Comércio Tradicional" e "Natal à mesa", que visam



Saúde para todos é o que Maria de Fátima Paz deseja aos cadavalenses

a dinamização económica do comércio local. De referir também o espetáculo de videomapping, "O Natal Encantado" e várias diversões para os mais pequenos.

J.C.: Este ano continuamos com a pandemia a assombrar o natal. Qual a mensagem de esperança do Município à população?

M.D.F.P - O que esperamos sempre! Saúde para todos e que seja possível mantermos, pelo menos, os convívios familiares neste natal, proporcionando o encontro de gerações que tanta falta fez o ano passado, devido à pandemia.

No fundo desejamos um "Feliz Natal" a toda a população, a qual julgo que sabe que estamos atentos a todos os sinais que vêm da comunidade e que nunca deixaremos que ninguém seja afetado na sua dignidade enquanto ser humano pelas circunstâncias da

pandemia ou da crise social que a mesma tende a provocar.

J.C.: – O que está a ser feito para ajudar o comércio local neste natal?

M.D.F.P - Todo o investimento realizado pela Câmara Municipal tem como objetivo a dinamização local que, esperamos, se materialize na atração de pessoas à vila do Cadaval e ao concelho. Com isso criamos uma oferta lúdica para as famílias e para os mais novos e criamos condições para que o comércio local e tradicional também se possa promover.

J.C.: Natal também é sinónimo de várias ações de solidariedade social. O que é que o Município está a fazer nesta Natal em prol das famílias e pessoas mais carenciadas?

M.D.F.P - Continuamos a apoiar as famílias mais carenciadas e temos vindo a reforçar

as medidas de apoio nesta área, essencialmente ao nível da alimentação e de acesso a medicamentos.

Faremos também um apoio extraordinário com a oferta de "cabazes de natal" a famílias carenciadas que não são acompanhadas pelos habituais apoios alimentares.

J.C.: Quais são os seus desejos para o Cadaval para 2022?

M.D.F.P - Espero que saibamos todos estar preparados para enfrentar com coragem o próximo ano, pois 2022 será ainda um ano de recuperação económica, devido aos impactos negativos da pandemia.

Tenho esperança que se consiga ultrapassar esta adversidade da pandemia, que nos afeta a todos, e faço votos de "Bom Ano Novo" para todos.

Boas Festas!
TRACTORES

Telf. 262 605 320 Telm. 917 585 457
Rua Mouzinho de Albuquerque, 12C 2540-127 BOMBARRAL

Boas Festas!

Marcações: 918256017
Rua das Castanholas nº33, Cadaval

Centro Médico e Diagnóstico

Dr.º Décio Gerônimo MEDICINA FAMILIAR
Dr.º João Coimbra NEUROLOGIA
Enf.º José Carlos Ramalhete ENFERMAGEM

ANÁLISES CLÍNICAS

Tel.: 262 075 500
Av. dos Bombeiros N3 R/Chão Cadaval

BOMBARRALENSE
MECÂNICA GERAL

Desejamos a todos os nossos clientes e amigos, Boas Festas

T: 262 605 281 · E: automecanicabombarralense@gmail.com
Rua Mouzinho de Albuquerque Nº 36 · 2540-127 Bombarral

Boas Festas!
Condespot mecânica auto

262 075 636 914 238 440
condespot@gmail.com

Rua Mouzinho de Albuquerque, Nº12 F · 2540-127 Bombarral

João Albino Sousa Coelho
PATs - Posto de Assistência Técnica autorizados

VULCANO ZEUS JUNKERS VAILANT CANDY
EUROFRIO | TROIA | ELECTROLUX | SAMSUNG | FRICON | L.G.
TECNOGAS | HOOVER | RUBIS GÁS | AEG | WHIRLPOOL | IGNIS

Boas Festas!
AGENTE

Rua D. Fernando, 13 - r/c - 2550-140 Cadaval
Tel./Fax 262 696 242 - Tlm. 917 841 934

Luzes e atividades natalícias animam Cadaval

A vila do Cadaval voltou a estar iluminada de acordo com a quadra natalícia, a que se junta um conjunto de atividades de animação.

Francisco Gomes

A iluminação de natal foi ligada no passado dia 1, nas principais artérias da vila, a par da abertura do Parque de Natal, que está localizado no Parque de Lazer e que inclui diversos elementos decorativos, tais como túnel de luzes, árvore de natal, boneco de neve e baloiço de natal, patentes até 6 de janeiro.

O Parque de Natal acolherá também ao fim de semana (dias 11, 12, 18 e 19 de dezembro, entre as 10h00 e as 17h00) insufláveis e karts a pedais, atividades gratuitas para a pequenada.

Nos dias 11 e 18, das 10h00 às 17h00, o Parque de Lazer recebe também o Ateliê de Natal da Biblioteca, baseado na construção de origamis. Nesses dias e horário, o Museu Municipal vai estar aberto ao público que queria aproveitar para o visitar.

No mesmo período, a Praça da República recebe o já habitual Mercado de Natal, com a presença de artesanato e produtos locais. Em paralelo, a vila acolherá animação de rua alusiva à quadra, onde não faltará o pai natal, duendes encantados e animação musical.

No dia 18, pelas 21h00, acontecerá também um espetáculo de videomapping, projetado na fachada do edifício da biblioteca e museu municipais. Subordinado ao tema "O Natal Encantado", trata-se de uma história animada em projeção, com recurso a mui-

ta cor, som e imagem, de acesso livre ao público.

Nos dias 14, 15 e 16, dar-se-á a habitual visita do Pai Natal às escolas e jardins de infância da rede pública, acompanhado por um duende e um soldadinho de chumbo, para entrega de presentes.

É possível ver na Praça da República, na vila do Cadaval, até 6 de janeiro, a exposição de esculturas de natal, realizadas anualmente pelas escolas e IPSS do concelho sob proposta camarária.

Até esse dia decorrerá, no comércio tradicional e restaurantes do concelho aderentes (e identificados para o efeito), os concursos "Natal é no Comércio Tradicional" e "Natal à Mesa". Quem usufruir de compras ou refeições nos espaços aderentes, habilitar-se-á ao sorteio de um total de 40 prémios.

Segundo divulgou a Câmara, os estabelecimentos aderentes são em Alguber (Andreia Matos Modas), Vilar (Bagos do Vilar, Farmácia Luso, João Francisco Pereira Gomes, Minicool, Rosa Maria Lima Cabral e Talho Central), Cadaval (Cadaval Cor, Escada Lingerie, Escada Papelaria, Fábrica dos Óculos Duovisão, Farmácia Central, Farmácia da Misericórdia, Farmácia Nova Cadaval, Flores Carminha, Kontra-K, Kuka Pazza, Murteira (Mercearia D. Maria, Mini-Mercado Lolita, O



1-Túnel de luzes

2-Árvore e animações para as crianças

3-Ruas na vila com iluminação de natal

4-Decoração junto aos Paços do Concelho



Fábrica Duovisão
O seu oculista

MARQUE A SUA CONSULTA

262 691 235

Visite a nossa loja
Rua das Castanholas, 29D 2550-184 Cadaval

silvas ap
acessórios e peças para automóveis
REDEINNOV

SCHAEFFLER
AUTOMOTIVE AFTERMARKET

LUK **INA** **FAG**

Boas Festas aos Nossos Clientes e Amigos

Rua Mouzinho Albuquerque, N.º 12
2540-127 BOMBARRAL

ad

Valeo

WIX FILTERS
DANAH

MONROE

Tlm. 927 533 566
Telef. 262 606 036
E-mail: silvas.bombarral@sapo.pt

FARMÁCIA HIPODERMIA

A sua farmácia deseja-lhe um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Rua Luis de Camões n38
BOMBARRAL | Tel: 262 605 242

Pub

Arte no Painho



Obra de Jaime Rodrigues

Abriu no Painho (Cadaval), no passado dia 5, a exposição de arte "Percurso", que reúne, num espaço único, dois anos de trabalho artístico do painhense Jaime Rodrigues, enquanto criativo da marca "Sr. Serafim". Algumas peças estão relacionadas com o natal.

Foi um acaso que levou o autor ao local onde decorre a mostra de arte, onde o Sr. Serafim (Serafim Rodrigues, seu falecido pai) teve o seu primeiro espaço comercial, no final dos

anos 60.

Há dois anos, ao arrumar antigas moedas, Jaime lembrou-se de procurar uma forma de criar pregadeiras e pulseiras para, nesse natal, oferecer a familiares e amigos. Deu-se, depois, a constante procura de outros materiais cuja (re)utilização fosse incomum.

Pelo caminho, surge a marca "Sr. Serafim". Através da utilização do pouring sobre madeira, Jaime Rodrigues procura escapar à convencionalidade dos

materiais, substituindo as telas por madeira e as tintas acrílicas por tintas de parede, quase na totalidade.

Na inauguração, Jorge Ro-mão, outro autor do Painho, proporcionou um momento musical.

A mostra estará visitável diariamente entre as 15h00 e as 19h00, até 19 de dezembro, nas antigas instalações da "Pai-nhense", em frente à praça da aldeia.

Cadaval recebe tradicional Feira dos Pinhões



Em anos anteriores o evento tem sido muito concorrido

A tradicional Feira dos Pinhões regressa à vila do Cadaval nesta quarta-feira, 8 de dezembro, mais precisamente ao Campo da Feira.

Em dia de feriado religioso consagrado à Imaculada Conceição, a também conhecida como Feira de N. Sra. da Conceição decorre das 8h00 às 17h00.

Muito antiga e típica, esta feira mantém-se um acontecimento ímpar na região, seja pela quantidade de visitantes e de feirantes que continua a atrair, seja pela diversidade de artigos que continua a levar ao concelho, no arranque da época natalícia.

A sua origem perde-se no tempo, mas terá ficado conheci-

da por "Feira dos Pinhões" devido à quantidade de pinhoeiras que acorriam ao Cadaval, nesta altura do ano, para vender o afamado pinhão, entre outros frutos secos, muito apreciado na quadra natalícia.

Estas vendedoras, com seus trajes típicos e sentadas em pequenos bancos, davam cor e alegria à vila e particularmente à feira, vendendo pinhões por medida ou em fiadas.

A Feira dos Pinhões levava às principais artérias da vila do Cadaval grande quantidade de população das diversas freguesias locais, dos concelhos limítrofes e de pontos mais distantes, e atualmente mantém a atração.

POUPE ESTA SEMANA

DE TERÇA A SEGUNDA-FEIRA

DE 07 A 13 DE DEZEMBRO

pingo doce
sabe bem pagar tão pouco

MAIS DE 20% EM TODO O BACALHAU GRAÚDO DE 1º DA NORUEGA

GRAÚDO DE 1º DA NORUEGA PINGO DOCE	9,49€ 11,99€/kg
GRAÚDO DE 1º	8,49€ 10,99€/kg

Limite 10kg por cliente. Não inclui Jumbo, Asa branca e Cura amarela.

O MÊS INTEIRO POUPE **2,00€ kg**

POUPE	2,00€ kg
11,98€ kg	

CABRITO INTEIRO/METADES 13,98€/kg



25% OU MAIS EM TODOS OS VINHOS DO DOURO, DÃO, BEIRA, BAIRRADA E TRÁS-OS-MONTES



POUPE 20% BOLO REI 7,49€/kg

POUPE	20%
5,99€ kg	



Seja responsável beba com moderação

Promoção válida de 07 a 13 de Dezembro de 2021 nas lojas Pingo Doce de Portugal Continental excepto PD&Go nos postos de abastecimento BP e NOVA SBE. Salvo ruptura de stock ou erro tipográfico. Não acumulável com outras promoções em vigor. Alguns destes artigos poderão não estar disponíveis em todas as lojas Pingo Doce. A venda de alguns artigos poderá estar limitada a quantidades específicas, ao abrigo do Decreto Lei N.º 28/84. As ações Poupa Mais são exclusivas para clientes com cartão Poupa Mais registado até 24 horas antes da compra.



DENTE SÃO
ANTÔNIO ESPÍRITO SANTO, HERDS.



Medicina Dentária
Denstisteria
Endodontia
Implantologia
Higiene Oral

Ortodontia
(fixa e removível)
Próteses Dentárias
Estética Facial
Botox
Ácido Hialurônico

**Um Feliz Natal
e um Própero
Ano 2022
a Todos os
Nossos Clientes
e Amigos!**

262 603 317 | 916 027 020
Rua D. Afonso Henriques, 53 | BOMBARRAL

A chegada do Pai Natal passou a ser “o momento mais marcante” no Bombarral

Em Portugal, o natal tem fortes tradições, sendo que nesta altura do ano centenas de famílias se reúnem para celebrar o nascimento de Jesus, trocando prendas e reforçando os laços familiares. Os doces como as filhós e as fatias douradas são populares em todo o país. Os presépios têm forte tradição de norte a sul. No entanto, cada concelho tem uma tradição especial que faz parte da sua história.

Qual o natal tradicional do Bombarral que reaviva memórias e tradições?
Em entrevista ao JORNAL DAS CALDAS, o presidente da Câmara do Bombarral fala do natal naquele concelho, destacando o famoso o arroz de golada, broas de natal e pão de ló da avó.

Marlene Sousa

JORNAL DAS CALDAS:
Qual a tradição típica do Bombarral no natal?

Ricardo Fernandes - No Bombarral, desde que este executivo tomou posse, a chegada do Pai Natal passou a ser o momento mais marcante e ansiado.

J.C.: Quais são os pratos e doces tradicionais no natal no Bombarral?

R.F. - Para além dos pratos e doces típicos um pouco por todo o país, conseguem-se encontrar algumas referências ao arroz de golada, broas de natal e pão de ló da avó.

J.C.: A Câmara Municipal do Bombarral proporciona às

famílias todos os anos um programa diversificado para celebrar esta quadra. O que destaca deste natal?

R.F. - O programa desenvolve-se em todo o mês de dezembro e é muito variado. No entanto, o epicentro é na Praça do Município com o Aldeia do Pai Natal, o Mercadinho de Natal e a Pista de Gelo (ecológico).

J.C.: Este ano continuamos com a pandemia a assombrar o natal, qual a mensagem de esperança do Município à população?

R.F. - Sendo um período propício a fortes convívios há que ter cuidados redobrados e seguir as orientações das autoridades

de saúde. A vacinação é até ao momento a ferramenta mais poderosa para se evitar a doença grave, mas não evita a transmissão do vírus. Devemos testarmos com frequência e seria muito conveniente fazê-lo antes dos convívios desta época.

Não descurar o uso da máscara e higienizar frequentemente as mãos deverão ser outras preocupações presentes. Só com estes cuidados podemos encarar esta época com alguma tranquilidade, em harmonia e família.

J.C.: O que está a ser feito para ajudar o comércio local neste natal?

R.F. - Todo o programa de animação de Natal tem como obje-



Os desejos do executivo são uma melhoria das condições de vida para os bombarralenses

tivo trazer gente ao Bombarral e mais gente possibilita mais hipóteses de negócio para os nossos comerciantes.

J.C.: O natal também é síntese de várias ações de solidariedade social. O que é que o Município do Bombarral está a fazer neste natal em prol das famílias e pessoas mais carentes?

R.F. - O Município mantém a entrega de cabazes de natal às famílias com carências identi-

ficadas pelos serviços de ação social.

J.C.: Quais são os seus desejos para o concelho do Bombarral para 2022?

R.F. - Os desejos de que em 2022 o Município consiga desenvolver toda a sua ação como tem planeada, porque isso significaria uma melhoria das condições de vida para os bombarralenses e para quem cá trabalha e nos visita.

la Vie®
CALDAS DA RAINHA
SHOPPING CENTER

obidos.pt
facebook #ObidosVilaNatal

“Um Natal e Peras” até final do mês no Bombarral

A chegada do Pai Natal à vila do Bombarral marcou o primeiro fim-de-semana de atividades do evento “Um Natal e Peras”, que se vai prolongar até ao final do mês de dezembro.

Partindo em desfile do Centro Escolar até à Praça do Município, o velhinho das barbas brancas foi recebido com grande entusiasmo e alegria por várias centenas de pessoas, que foram acompanhando o desfile ao longo do percurso.

Acompanhado por várias personagens que fazem parte dos livros de histórias infantis, o cortejo terminou junto à Aldeia do Natal, proporcionando aos mais pequenos a oportunidade de

dar a conhecer ao Pai Natal os presentes que gostariam de receber.

Para além da pista do gelo e do mercadinho de natal, a programação dos dias 4 e 5 de dezembro contou ainda com animação na vila com os elementos do Grupo de Teatro Amador “Os Lendários” e com mais uma edição do Encontro de Coros do Advento, dinamizado pelo Círculo de Cultura Musical Bombarralense (CCMB), que contou com



Aldeia do Natal

a prestação dos coros infantil, feminino e adulto do CCMB e do Orfeão Caldense.

O programa completo do evento “Um Natal e Peras” pode ser consultado no site da autarquia, em www.cm-bombarral.pt.



Desfile de natal



As peras lembram o concelho frutícola

MAXFINANCE
Ajuda no Crédito

PRODUTOS E SERVIÇOS

- CRÉDITO HABITAÇÃO
- TRANSFERÊNCIA DE CRÉDITO HABITAÇÃO
- CONSOLIDAÇÃO DE CRÉDITO
- CARTÕES DE CRÉDITO
- CRÉDITO PESSOAL
- CRÉDITO AUTOMÓVEL
- ALD | RENTING AUTOMÓVEL
- LEASING
- IMÓVEIS DA BANCA
- SOLUÇÕES PARA EMPRESAS
- OUTROS SERVIÇOS

TEL 916424583
EMAIL: NATACHA.CORREIA@MAXFINANCE.PT
RUA BOAVENTURA DUARTE Nº34 CADAVAL
(AO LADO DO CARTÓRIO NOTARIAL)

NATACHA CORREIA, UNIPESSOAL, LDA

INTERMEDIÁRIO DE CRÉDITO VINCULADO
REGISTO Nº: 0006583 NO BANCO DE PORTUGAL

Notícias Correia compõem o catálogo de crédito da Unipessoal Lda. Intermediária de Crédito do Banco de Portugal com nº 0006583. A Unipessoal Lda é uma entidade de crédito autorizada para operar no sector de crédito ao consumo e empresas e questões de crédito. O intermediário de crédito não é responsável pelo Código de Conduta da União Europeia. O intermediário de crédito está sujeito a outras regras da União Europeia.

ESCOLHA UM SERVIÇO IMOBILIÁRIO À SUA MEDIDA

Ana Paula Neves
Consultora imobiliária

+351 917 791 557
paula.neves@iadportugal.pt
Cadaval

IAD Portugal S.A. AMI: 11220



loja online: papelariavogal.com
segurança • soluções • variedade



compras Online

24h

entregas em todo o País
em 48 a 72h, e Europa



Avenida 1º de Maio n.º 8 loja dto Caldas da Rainha • vogal@papelariavogal.com • 262 841 549 • 262 841 392
Horário da loja de Segunda a Sexta: das 9h às 20h, fins de semana e feriados das 9h às 13h

Câmara de Peniche ajuda comércio local com animação de natal

Na época natalícia há tradições que se repetem, como o presépio, a árvore enfeitada, o pai natal, a troca de prendas à meia-noite, o bacalhau na ceia. Mas há também tradições típicas de vários concelhos. Em Peniche, o presidente da Câmara, Henrique Bertino, destacou ao JORNAL DAS CALDAS os presépios à janela.

Marlene Sousa

JORNAL DAS CALDAS: Qual a tradição típica de Peniche no natal?

Henrique Bertino - A tradição é juntar a família à volta da mesa na noite de natal e o cantar das Janeiras porta a porta aos vizinhos. Hoje já não acontece tanto, mas ainda temos quem mantenha essa tradição. Outro costume é a de colocar o presépio nas janelas.

J.C.: Quais são os pratos e doces tradicionais no natal em Peniche?

H.B. - Existem vários pratos e doces. Desde as tradições comuns ao resto do país, como o bacalhau ou o borrego, a tradicionais mais específicas como comer o peixe cozido. Os peixes mais caros normalmente comiam-se na noite de natal. Quanto a doces temos as filhós, coscorões, também tradicionais de várias zonas do país, os pastéis

de Peniche e os "Esses", estes doces tradicionais do concelho e que também são comidos nesta época. Os pastéis de Peniche, pela semelhança com as azevias, são também uma tradição natalícia. Antigamente faziam-se biscoitos como bolo seco, que é menos perecível e depois podia ser levado para a faina. Antigamente havia, ainda, a tradição de fazer e comer o pão de ló de Peniche, sendo que hoje já poucas pessoas o fazem.

J.C.: A Câmara Municipal de Peniche proporciona às famílias todos os anos um programa diversificado para celebrar esta quadra. O que destaca deste natal?

H.B. - Destaca-se o envolvimento e a promoção dos nossos artistas locais, o investimento na iluminação de natal e na criação de dinâmicas associadas ao comércio local. Inicialmente

tínhamos apostado, também, na dinamização de várias atividades dedicadas à infância e suas famílias, contudo, a atual situação pandémica obrigou-nos ao seu cancelamento e exige-nos uma constante reorganização e adaptação ao que nos vai sendo permitido dinamizar.

J.C.: Este ano continuamos com a pandemia a assombrar o Natal, qual a mensagem de esperança do Município à população?

H.B. - Uma mensagem de esperança, com a entreajuda de todos, que nestes momentos de natal está sempre mais patente, vai ser possível ultrapassarmos este tempo de incerteza sobre o futuro para retomarmos as nossas vidas. Uma palavra de solidariedade também às famílias que já foram atingidas pela pandemia e que perderam alguém querido. Temos de manter

a confiança e esperança. Juntos vamos ultrapassar este combate das nossas vidas.

J.C.: O que está a ser feito para ajudar o comércio local neste natal?

H.B. - Estamos a trabalhar em estreita articulação com o movimento de comerciantes locais, desde logo na auscultação das suas necessidades e no investimento municipal possível para a concretização das mesmas. Não obstante a dificuldade ao nível dos recursos técnicos e financeiros destas entidades temos vindo a potenciar as sinergias existentes em torno da promoção do comércio, da animação de ruas, da iluminação de natal, da criação de dinâmicas em espaço público, entre outras.

J.C.: Natal também é sinónimo de várias ações de solidariedade social. O que é que



Henrique Bertino, autarca de Peniche

o Município de Peniche está a fazer neste natal em prol das famílias e pessoas mais carenteadas?

H.B. - Os apoios surgiram no início da pandemia e fomos aumentando os programas para ajudar as famílias mais carenteadas e as instituições particulares de solidariedade social, que também têm essa função. Foi um trabalho em rede, para permitir chegar a todos de forma mais célere. Distribuir alimentos e bens de primeira necessidade a quem precisou foi uma das várias medidas. Criámos também um serviço de distribuição dos bens a quem estava impedido de sair à rua. O Programa Lado a Lado foi criado para ajudar as pessoas e simultaneamente o tecido empresarial. Apoiamos também as associações locais que se viram condicionadas nos seus rendimentos por via dos diversos confinamentos.



A Coopval deseja a todos os associados clientes e amigos Boas Festas!



Cooperativa Agrícola dos Fruticultores do Cadaval CRL

Tel. 262 690 000 | Fax. 262 690 009 | coopval@coopval.com
E.N. 115 - Km 26, 2500-108 Cadaval



Optometria
Contactologia
Tonometria
Rastreios Visuais



Boas Festas

TEL: 262 609 451 | email: espacio-otico@outlook.pt
Rua José Veríssimo Duarte, 21 Loja 4 e 5, Bombarral

Serra D'El-Rei com iluminação de natal



Vila iluminada

A Junta de Freguesia de Serra D'El-Rei, no concelho de Peniche, inaugurou a iluminação de natal e realizou a feira anual no dia 1 de dezembro, evento integrado nas atividades do Natal que envolveu cerca de 70 feirantes, espalhados pela Rua da Alegria, Rua 4 de Agosto e Rua 1º de Maio.

Está entretanto a decorrer o concurso de montras, com decoração alusiva à época natalícia, sendo a avaliação feita por um júri composto por três elementos. Haverá prémios de 40 euros para o 1º classificado, 25 para o 2º e 20 euros do 3º ao 6º classificado.

Pai Natal chegou de barco a Peniche



Pai Natal chegou de barco a Peniche

Depois da inauguração da iluminação de natal com a atuação dos Némanus, na Praça Jacob Rodrigues Pereira, no dia 26 de novembro, seguiu-se a abertura do Mercadinho das Tradições de Natal e a atuação da Banda Cota, no Clube Recreativo Penichense.

As comemorações do programa "Um Mar de Natal - Peniche, um Doce Natal" prosseguiram com a inauguração do presépio de rua, no jardim da cascata, onde ficará patente até 6 de janeiro, havendo atuação da Banda Filarmónica da União 1º de Dezembro de 1902 de Atouguia da Baleia. No Clube Recreativo Penichense atuou o Twist NIDuo, tendo também sido palco da apresentação do livro infantil "Os Sem Tempo", de Ana Cardoso Nunes.

Entretanto, a Tuna da Universidade Sénior de Peniche atuou

no Clube Recreativo Penichense, antecipando um dos momentos altos das celebrações – a chegada do Pai Natal a Peniche, que aconteceu na tarde do passado sábado. Veio de barco até à Ribeira Velha e depois, já em terra, desfilou pela Avenida do Mar e por outras ruas até chegar à Praça Jacob Rodrigues Pereira, acompanhado de duentes, elfos e outras personagens do imaginário natalício, numa comitiva engrossada por motard da Associação de Motociclismo de Peniche.

Nesse dia, a Igreja de São Sebastião, na Serra d'El Rei, e a Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Geraldes, foram palco do concerto "Estado de alma", de Gerardo Rodrigues. O Clube Recreativo Penichense acolheu o concerto com Sing It.

Entre várias iniciativas destaque para a exposição "Pre-

sépios de Natal – Coleção de Célia Nunes", inaugurada no hospital de Peniche, onde pode ser vista até 6 de janeiro.

No dia 10 de dezembro, pelas 21h, realiza-se no Clube Recreativo Penichense o concerto "Mash up de natal", num desafio lançado a músicos de diversos projetos locais. Tem a lotação de 30 pessoas mas haverá transmissão online via Facebook do Município de Peniche.

São diversos os eventos ao longo deste mês, sobretudo atuações musicais e animação de rua.

Realce ainda para um voo cívico em balão de ar quente, junto ao cais das gaivotas, no dia 11, das 15h às 18h.

Francisco Gomes

SALADA & ANTUNES
Concessionário para a zona Oeste

**Assistência e venda
peças originais IVECO**

**Venda de Novos
e Semi-novos**

Serviço:
Mecânica | Bate Chapa | Pintura

IVECO
O seu parceiro no transporte sustentável
SALADA & ANTUNES

Rua D. Nuno Álvares Pereira nº 29 BOMBARRAL

oficina@saladaantunes.pt | peças.saladaantunes@gmail.com

Telf.: 262 605 625 | Tel: Peças 262 605 620 | Fax: 262 605 621 | Telm: 914 261 684



CASA AGRÍCOLA
NICOLAU



*Desejamos a todos os nossos
clientes e amigos, Boas Festas*

Rua da Liberdade, nº 241 Adão - Lobo - Cadaval
962 961 634 | 966 500 412 | solardamarquesa@hotmail.com

ACCCRO ofereceu 500 árvores para reduzir pegada ecológica

Foram entregues na passada sexta-feira 500 árvores às 12 juntas de freguesia do concelho de Caldas da Rainha para compensar os gastos energéticos e ambientais associados ao projeto “Caldas, Rainha do Natal 2021”, promovido pela ACCCRO – Associação Empresarial das Caldas da Rainha e Oeste, em parceria com Câmara Municipal.

Mariana Martinho

Com intuito de colmatar parte dos custos ambientais e reduzir a pegada ecológica decorrentes da iluminação de natal durante 55 dias, a ACCCRO decidiu doar 25 carvalhos espécie alvarinho, por cada megawatt consumido durante o evento, o que perfaz os 500 exemplares para serem plantados em locais selecionados por cada junta de freguesia.

Esta distribuição das árvores, que decorreu a par de ações de sensibilização para as questões ambientais e ecológicas, tem como objetivo transformar “este ato simbólico num marco histórico associado a este projeto”, explicou o presidente da ACCCRO, Luís Gomes.

De acordo com a associação de comerciantes, “estimamos que gastamos cerca de 18,3 mega watt em consumo energético pelos 55 dias de luzes ligadas no âmbito do projeto [Caldas, Rainha do Natal 2021], de acordo com os valores dos 18 contadores espalhados pela cidade para este projeto, com leituras individuais no final do mês de novembro.

A eficiência energética, por sua vez, também se reflete “numa poupança de 14 megawatts, cerca de 80%, face às tradicionais lâmpadas incandescentes”.

A associação recorreu a cerca de 18.750 garrafas de plástico, que “foram poupadadas de ir para



Entrega das árvores às freguesias

o lixo” para serem utilizadas em decorações natalícias e pinheiros colocados como adorno de rua, e ainda selecionou uma empresa que “prima pelos princípios de poupança e sustentabilidade do território nos projetos que executa, princípios esses em que também nos revemos”. “Tudo isto mostra a nossa preocupação

com a causa ambiental”, frisou o presidente da ACCCRO, adiantando que “não vamos conseguir anular tudo, mas queremos que seja um evento ainda mais amigo do ambiente”.

Presente na ação de distribuição e sensibilização também esteve o presidente da Câmara Municipal, Vitor Marques, que

afirmou que “esta é uma iniciativa representativa daquilo que pensamos não só nesta época natalícia, como também aquilo que será o nosso mandato, em que todos devemos de ter mais cuidado e atenção com o ambiente”.

Grupo In Rio abre loja

No dia 11 de dezembro, entre as 15h e as 19h, o Grupo In Rio inaugura um novo espaço, dedicado ao ramo imobiliário, com angariação e venda de imóveis, em frente ao primeiro Mc Donalds das Caldas da Rainha.

Trata-se da abertura da segunda loja do grupo, que será inaugurada com um cocktail com cerca de cem convidados. Haverá fogo de artifício e sorteio de uma viagem entre os clientes.

A animação artística

está a cargo de Pedro Morais (músico de jazz) e Ligia Romano (pintora ao vivo). Haverá ainda show cooking com Bruno Lourenço.

Os embaixadores serão Angélica Rosado, Miss Universo 1989, e Miguel Plácido, piloto nacional de todo o terreno, 2º prémio em 2021, tendo como relações públicas Cláudia Belo, atriz e modelo.

Fundado em 2019, o grupo In Rio, sediado em Rio Maior, é a materialização do sonho da sua

fundadora, Tânia Ferreira, diretora executiva, de criar uma marca que se baseia na aliança entre qualidade de produto, originalidade de design, coerência de imagem e estética, traços transversais a todos os seus serviços.

A equipa é composta pelos consultores Imobiliários Rui Félix, Carlos Costa, Bruno Santos e Angélica Rosado. António Cavalcanti é o diretor de marketing.

The English Centre solidário

A escola de línguas The English Centre realiza pelo décimo quinto ano a Operation Christmas Present, recolhendo junto dos seus alunos, familiares e público em geral, produtos a favor da Santa Casa da Misericórdia de Caldas da Rainha e da Loja Social da Junta de Freguesia da Benedita, tendo como últimos destinatários essencialmente bebés, crianças e adolescentes.

Com a Operation Christmas Present, o The English Centre tem como objetivo

incutir nos seus alunos, sobretudo os mais jovens, valores de cidadania e responsabilidade social, incentivando-os a contribuírem para com os mais necessitados com bens que, embora em bom estado, em muitos casos deixaram de ter uso.

De acordo com os técnicos da Santa Casa da Misericórdia, os artigos de maior necessidade, são livros, jogos didáticos, material escolar, filmes em DVD, fraldas tamanhos 4, 5 e 6 e fraldas cueca.

A Loja Social necessita essencialmente de produtos de higiene para as famílias carenciadas que ajuda.

A ação de solidariedade decorre até 17 de dezembro, podendo todos aqueles que desejam contribuir, deixar as suas ofertas nas escolas do The English Centre, nas Caldas da Rainha (Rua Heróis da Grande Guerra, nº 89 – 2º A) e na Benedita (Rua Dr. Joaquim Augusto de Carvalho, nº 5, 1º Dto).

GRUPO INRIO

Temos a honra de o convidar para a **INAUGURAÇÃO e COCKTAIL** de **BOAS VINDAS** da sua **NOVA LOJA** em **CALDAS DA RAINHA**.

11 de Dezembro
das 15h às 19h

AMI 16003

Loja Rio Maior
Avenida dos Combatentes, 57
2040-344 - Rio Maior

Loja Caldas da Rainha
Rua Prof. Abilio Moniz Barreto, 71
2500-241 - Caldas da Rainha

Consulte nosso site e veja mais ofertas da nossa Black Friday
www.grupoinrio.pt | 911 566 366

André Santos lidera JSD



Elementos da comissão política e mesa do plenário

Decorreram no passado dia 4 as eleições para a comissão política e mesa do plenário da JSD das Caldas da Rainha. A lista "A" foi a única lista a apresentar-se a votos, tendo sido eleita com a votação de 77 militantes. André Cardeal Santos é, assim, o novo presidente da comissão política e Luís Gomes o presidente da mesa do plenário, sucedendo a Rodrigo Amaro e Rui Constantino, que encerram funções na estrutura da JSD.

O projeto da comissão política eleita reúne um conjunto de objetivos internos e externos, com especial atenção à atração e formação de militantes, a aproximação da cidade às freguesias e a valorização da marca JSD no

concelho das Caldas.

A equipa compromete-se a "ter um papel ativo e construtivo na sociedade, com a elaboração de propostas concretas, aproximação às associações formais e informais e a dar voz e soluções aos problemas dos jovens".

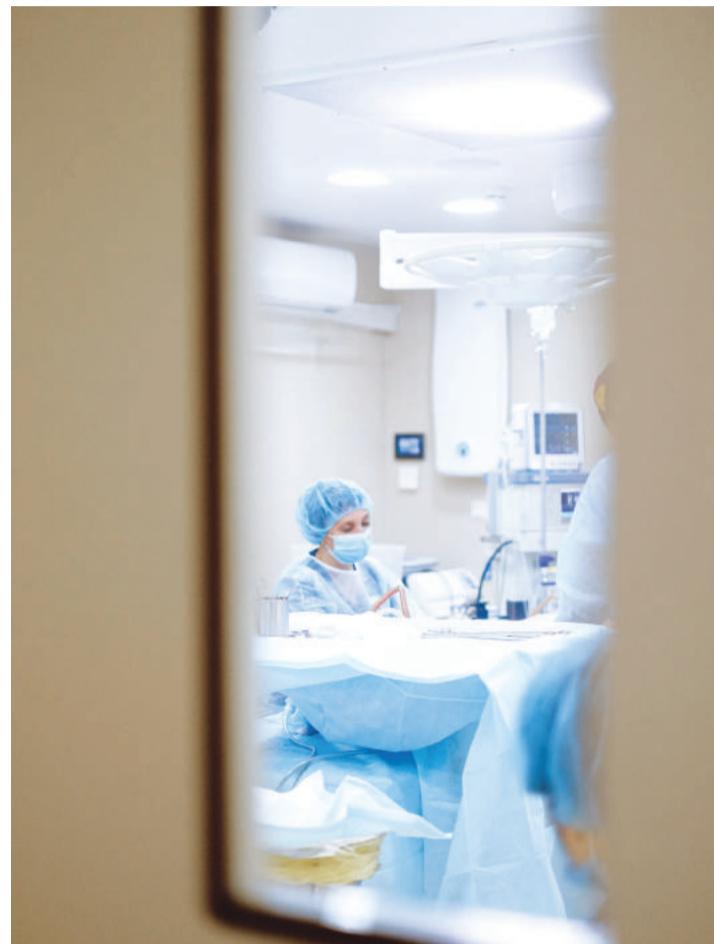
A nova estrutura da JSD, que se apresenta com o lema "Caldas Para Todos", é composta por jovens de todo o concelho, de diferentes idades e de distintas áreas da vida académica e profissional.

A comissão política da JSD das Caldas da Rainha para o mandato 2021-2023 é composta por André Cardeal Santos, presidente, Cláudia Monteiro, Ana Clara e Tiago Félix, vice-presi-

dentes, Bruno Gomes, secretário geral, Daniel Vieira, secretário geral adjunto, e João Santos, Andreia Colaço, Rafaela Netas, Bianca Maçãs, Camila Reis, Tomás Benjamin, João Marques, Fábio Querido, António Carriço, Rita Barbosa, Catarina Serra, Margarida Borga, Inês Claudino, Margarida Venda, Eva Maurício, Duarte Sousa, Flávio Jacinto, David Gomes e Guilherme Nogueira como vogais.

A mesa do plenário é composta por Luís Gomes e Inês Dinis, presidente e vice-presidente, Francisco Tuna como secretário e Cristovão Monteiro e Cátia Marques como suplentes.

Torres Vedras contra novo hospital nas Caldas



Os deputados de Torres Vedras criticaram a pressão caldense sobre a ministra da saúde

A Assembleia Municipal de Torres Vedras aprovou por unanimidade, no último dia de novembro, uma moção de repúdio à posição do presidente da câmara das Caldas da Rainha ao defender a construção do novo hospital da região no seu concelho.

Os deputados municipais de

Torres Vedras criticaram "a iniciativa individual do presidente da Câmara das Caldas da Rainha de pressionar a ministra da Saúde, utilizando argumentos subjetivos que não colhem qualquer tipo de veracidade e muito menos justificados pela realidade", lê-se na moção.

Os deputados municipais de

Torres Vedras criticaram "a iniciativa individual do presidente da Câmara das Caldas da Rainha de pressionar a ministra da Saúde, utilizando argumentos subjetivos que não colhem qualquer tipo de veracidade e muito menos justificados pela realidade", lê-se na moção.

"Sobre a localização do novo hospital para a região Oeste, foi sublinhado pelos autarcas que Caldas detém todas as condições para acolher esta infraestrutura, pela centralidade e pelas condições que a cidade tem para receber e fixar os profissionais de saúde (médicos e enfermeiros) que venham a ser contratados", referiu a Câmara das Caldas da Rainha na ocasião.

"Sendo Caldas o polo que, por razões geográficas, mais necessita de uma urgência médico-cirúrgica corretamente dimensionada, a melhor solução para os cuidados hospitalares seria a conjugação de um único hospital (nas Caldas da Rainha), complementado com clínicas de ambulatório noutros locais, por exemplo, Nazaré, Peniche e Torres Vedras", foi defendido pela autarquia caldense.

Segundo a agência Lusa, a Assembleia Municipal defendeu que "os argumentos aduzidos pelo presidente da Câmara das Caldas da Rainha revelam uma completa e total falta de conhecimento sobre a realidade demográfica, assistencial e territorial do Oeste e em particular sobre o concelho de Torres Vedras".

Os deputados torrienses teceram críticas à "agenda política pessoal" do autarca



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE CALDAS DA RAINHA, ÓBIDOS E PENICHE, C.R.L.

INFORMAÇÃO ADICIONAL QUANTO A PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA, SAÚDE E HIGIENE

No passado dia 24 de Novembro de 2021 foi publicada a convocatória da Assembleia Geral Ordinária da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, CRL, para se reunir no Centro Cultural e Congressos de Caldas da Rainha, sito na Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, Caldas da Rainha, no dia 27 de Dezembro, pelas 16h00 horas. A mesma convocatória foi publicada sob a expressa ressalva que "na data da sua realização, serão seguidas as orientações específicas que venham a ser dimanadas quer por dispositivo legal subsequente à publicação desta Convocatória e que então se encontre em vigor, quer pela Direcção-Geral de Saúde ou por qualquer outra autoridade competente, designadamente quanto aos procedimentos de segurança, saúde e higiene a adoptar na reunião, as quais serão devidamente divulgadas aos Associados".

Sucede que, no dia 27 de Novembro de 2021 foram publicados o Decreto-Lei nº 104/2021, que altera as medidas no âmbito da pandemia da doença COVID-19, e a Resolução do Conselho de Ministros nº 157/2021, que declara a situação de calamidade no âmbito da mesma pandemia, situação essa a vigorar entre os dias 1 de Dezembro de 2021 e 20 de Março de 2022, inclusive.

Face às alterações introduzidas pelos referidos diplomas em matéria de procedimentos de segurança, saúde e higiene de adopção obrigatória no actual contexto de pandemia, cumpre informar os Senhores Associados das exigências acrescidas que agora serão impostas para efeitos de participação na Assembleia Geral acima indicada.

Deste modo, para os devidos efeitos, em complemento à convocatória publicada no passado dia 24 de Novembro de 2021, reiterando-se as demais indicações e advertências ali efectuadas e nos termos da mesma, informam-se os Senhores Associados que, sem prejuízo de quaisquer outras orientações específicas que possam ainda vir a ser dimanadas, quer por dispositivo legal, quer pela Direcção-Geral de Saúde ou por outra autoridade competente, até à data agendada para a Assembleia Geral Ordinária desta Caixa Agrícola, serão sempre adoptados na dita Assembleia Geral os seguintes procedimentos:

- a) restrição de presença no local da reunião de uma pessoa em representação de cada Associado, designadamente no que se refere a Associados pessoas colectivas;
- b) distanciamento físico mínimo de dois (2) metros entre os presentes na reunião;
- c) uso obrigatório de máscara ou viseira;
- d) utilização das soluções desinfectantes cutâneas aquando da entrada na reunião;
- e) tomada de assento apenas nos locais especificamente assinalados para o efeito, devendo cada Associado aguardar que seja encaminhado para o seu respetivo lugar;
- f) exigência da apresentação de:
 - i. Certificado Digital COVID da UE admitido nos termos do Decreto-Lei nº 54-A/2021, de 25 de Junho (de vacinação, teste ou recuperação); ou
 - ii. Comprovativo de vacinação que ateste o esquema vacinal completo nos termos do nº 2 do artigo 4º do Decreto-Lei nº 54-A/2021, de 25 de Junho, há pelo menos 14 dias, com uma vacina contra a COVID-19 com autorização de introdução no mercado nos termos do Regulamento (CE) nº 726/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 31 de Março de 2004, cujo reconhecimento tenha sido determinado pelo despacho previsto no nº 2 do artigo 5º do Decreto-Lei nº 54-A/2021, de 25 de Junho;
 - iii. Comprovativo de realização laboratorial de teste com resultado negativo, devendo este teste cumprir os requisitos previstos nas subalíneas i) ou ii), conforme aplicável, da alínea b) do nº 1 do artigo 4º do Decreto-Lei nº 54-A/2021, de 25 de Junho.

Caldas da Rainha, 2 de Dezembro de 2021

Certificado de vacinação chega para entrar na Óbidos Vila Natal

A entrada na Óbidos Vila Natal passou a ser permitida a quem apresentar certificado digital Covid-19, alteração feita após o arranque do evento, tendo a organização limitado a permanência de 800 pessoas ao mesmo tempo no recinto.

Francisco Gomes

Inicialmente tinha sido divulgado que seria obrigatório a apresentação de teste PCR negativo nas últimas 72 horas ou teste rápido antígeno negativo nas últimas 48 horas, a partir dos 12 anos, opções que continuam a ser válidas, mas basta o certificado digital Covid-19 comprovativo de ciclo de vacinação completo há pelo menos 14 dias.

Poderá igualmente ser apresentado certificado de recuperação que ateste que o titular recuperou de uma infecção, na sequência de um resultado positivo de há mais de 11 dias e menos de 180 dias.

A partir dos doze anos é também necessário uso de máscara.

A organização implementou as regras de acordo com a interpretação que a Autoridade de Saúde Local efetuou da resolução do conselho de ministros, fazendo o mesmo perante a atualização da orientação da Direção Geral da Saúde que foi publicada a 1 de dezembro.

Para além de facilitar a entra-

da, a medida responde também ao facto dos testes rápidos terem esgotado em muitos locais da região.

O evento decorre até 2 de janeiro e tem como atrações a rampa de gelo, a pista de gelo, o comboio de natal, a roda gigante, trampolins, saltos gigantes no air bungee, marionetas e diversos espetáculos, ateliê de bolas de sabão, carrossel dos balões, simulador de realidade virtual, jogos e brincadeiras, pinturas faciais, arvorismo, a casa do pai natal, entre outras animações, a que se juntam personagens natalícias.

O horário é das 11h às 19h (das 11h às 16h entre os dias 13 e 17 de dezembro, e nos dias 24 e 31 de dezembro, e das 16h às 20h no dia de natal e no dia de ano novo).

Os preços variam consoante os dias de horário reduzido e alargado, sendo de 5,50 euros para crianças com 3 ou mais anos e 7,50 euros para 12 ou mais anos, no horário reduzido, ou 6,50 e 8,50, respetivamente,



1-Casa do Pai Natal

2-Rampa de gelo

no horário alargado e no dia de natal e de ano novo. Se os bilhetes forem comprados online custam menos 50 céntimos.

Existem também bilhetes familiares e de grupo, que acabam por sair mais baratos do que os ingressos individuais.

Há ainda que ter em conta que algumas das diversões são pagas, como é possível constatar através do site <https://obidosvilanatal.pt>.



2.

Inaugurada exposição sobre 50 anos de escutismo

No passado sábado foi inaugurada a exposição sobre 50 anos de escutismo em Óbidos e no Oeste, no Espaço Ó (em duas salas por cima da farmácia), à entrada da vila de Óbidos, com a participação de António Sales, secretário de Estado Adjunto e da Saúde, e de D. José Traquina, bispo de Santarém, ambos antigos escuteiros do Oeste, este último vencedor do Festival da Canção Escutista realizado na Praça de Santa Maria, em Óbidos, em 1982.

Estiveram presentes José Gouveia, responsável do Museu do Corpo Nacional de Escutas, assim como o presidente da Câmara Municipal de Óbidos e vereadores, o provedor da Santa Casa da Misericórdia e representantes de outras entidades.

Também participou na inauguração da exposição João Vasco

Reis que está a preparar um livro sobre a história dos 50 anos de escutismo do Oeste, que inclui testemunhos de antigos escuteiros do Oeste, designadamente D. Manuel Clemente, Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. José Traquina, D. Nuno Brás, Bispo do Funchal, Carlos Miguel, secretário de Estado do Desenvolvimento Regional e António Sales, que afirmou que foi a especialidade escutista de socorrista (que recentemente voltou a pôr em prática) que o despertou para estudar medicina, o que veio a marcar a sua vida.

A exposição estará aberta ao público das 15h às 19h. Na abertura o enfoque foi para a década de 70 e no dia 5 para a década de 80. No dia 8 será a vez da década de 90, no dia 11 a primeira década deste século e no dia 12 a segunda década.



Exposição no Espaço Ó

São contadas histórias da década associada a cada dia e podem ser adquiridos artigos de merchandising do mundo escutista.

A entrada é gráta, sendo su-

gerido aos visitantes a entrega de um donativo, preferencialmente em espécie, designadamente produtos de limpeza e higiene pessoais e domésticos, que serão canalizados para os Guias

de São Lourenço, instituição inserida na Comunidade Interparoquial do concelho de Óbidos.

Francisco Gomes

Recolha de alimentos vai ajudar 10 mil pessoas carenciadas

O Banco Alimentar Contra a Fome do Oeste (BAO) recolheu 41,5 toneladas de alimentos na última campanha de recolha realizada nos supermercados de oito concelhos nos dias 27 e 28 de novembro.

Caldas da Rainha foi o concelho que mais contribuiu, com 10.655 quilos, seguindo-se Alcobaça com 9.937 quilos, Peniche com 5.891 quilos, Lourinhã com 5.789 quilos, Bombarral com 3.528 quilos, Nazaré com 2.795 quilos, Óbidos com 1.831 quilos e Cadaval com 1.144 quilos, totalizando 41.570 quilos.

Os resultados obtidos, não incorporando ainda a Campanha Vale e a Campanha on-line, embora ligeiramente inferiores aos do ano anterior pelo facto de não ter sido possível estar presente em todas as superfícies comerciais que autorizaram a recolha de alimentos, devem-se não só à generosidade de todos quantos doaram bens alimentares, mas também aos cerca de 800 vo-



Recolha nos supermercados da região

luntários que, nas superfícies comerciais, nos transportes e armazém do BAO, deram o seu tempo a esta ação de solidariedade.

Os bens doados, juntamente com os excedentes alimentares recolhidos diariamente junto de produtores, comerciantes, supermercados e

empresas do ramo alimentar, serão distribuídos, através das 62 instituições de solidariedade social com as quais o BAO tem acordo, a cerca de dez mil pessoas comprovadamente carenciadas, sob a forma de cabazes ou de refeições confeccionadas.

Feliz Natal!

móveis Brandão Ferreira
nas Caldas da Rainha

PROMOÇÕES FINAL DE ANO

ATÉ 50%

ENTREGAS GRATUITAS
Fabricamos por medida

VISITE-NOS
NO NOSSO FACEBOOK
E SITE EM WWW.BFLEX.PT

Visite-nos na Zona Industrial Caldas da Rainha (frente ao Thomaz dos Santos)
Tel: 262 844 816 | www.facebook.com/moveisbf

Bombarralense apresenta livro de poesia



A apresentação decorreu no recinto da festa do Pó

O livro "Fragmentos de Ansiedade", da bombarralense, Margarida Cardoso, foi apresentado no passado dia 27, no âmbito das festas em honra de Santa Catarina, na freguesia do Pó, concelho de Bombarral.

Na apresentação da obra, que decorreu no recinto da festa, junto à União Cultural Recreativa e Desportiva Poense, a autora começou por contar a história de como tinha surgido o gosto pela escrita e a paixão pelas palavras, referindo alguns eventos passados durante a infância, chegando ao culminar da edição do livro, fruto da participação num passatempo do Poesia Fã Clube, editora do livro.

Foi também feita referência à origem do título e do livro, resultada de uma forma de terapia para lidar com um transtorno de ansiedade. Além disso sublinhou a importância do seu testemu-

nho como forma de ajudar outras pessoas com o mesmo problema a não se sentirem isoladas assim como a importância da busca da essência de cada um, como forma de lidar com estas questões.

Foram ainda revelados os temas abordados no livro assim como as fontes de inspiração da autora, que passam pelas histórias contadas por outras pessoas, o amor e a paixão, a natureza e os sentimentos de tristeza, desespero e ansiedade.

"Não se trata de um livro biográfico, mas um conjunto de temas sem género nem idade", frisou Margarida Cardoso, que aproveitou a ocasião para ler alguns poemas, nomeadamente o poema "Lenda da minha terra", que conta a lenda do aparecimento da Santa Catarina no Pó, escrito em 2004.

Mariana Martinho

Nazaré cancela eventos do carnaval



Os desfiles, bailes e outros eventos não se vão realizar em 2022

Após o anúncio das novas medidas de controlo e mitigação da pandemia Covid-19 e da declaração do Estado de Calamidade, que irá vigorar até 20 de março, a organização do carnaval da Nazaré anunciou o cancelamento de todos os eventos festivos desta iniciativa.

A Câmara decidiu não organizar qualquer evento do Carnaval 2022, o que inclui os bailes de rua e os desfiles.

"Iremos manter a marcha geral", revelou Manuel Sequeira, vice-presidente da Câmara Municipal, adiantando que a música será divulgada no período habitual.

O carnaval é uma das festas

populares mais aguardadas do ano e que costuma ter início no primeiro dia do novo ano, com a apresentação dos reis e da marcha geral dedicada ao mote escolhido, seguindo-se os bailes de rua, a saída dos grupos, a festa de São Brás e os tradicionais desfiles pela marginal, reunindo centenas de participantes, distribuídos por dezenas de grupos. É um cartaz de atração à vila, trazendo milhares de visitantes por essa altura do ano.

"Esperamos que se reúnam as condições de segurança para a saúde pública que permitam a realização desta grande festa noutro ano", declarou a organização.

Aumento do preço dos combustíveis deixa barcos em terra

O aumento do preço dos combustíveis duplicou as despesas com a ida ao mar das embarcações de pesca. Há já quem prefira ficar em terra porque os custos se tornam insuportáveis.

Francisco Gomes

Um litro de combustível para as embarcações estava a ser vendido, em meados do ano passado, a uma média de 35 cêntimos, mas atualmente o preço aumentou para mais de 70 cêntimos.

Como o retorno do pescado não chega para cobrir os aumentos dos combustíveis, os pescadores consideram "urgente" que o Estado preste um apoio suplementar e admitem mesmo o abate de embarcações.

Este pedido de ajuda também já foi feito pela Mútua dos Pescadores, única cooperativa de utentes de seguros portuguesa, especialista nos seguros das atividades marítimas, que alertou para a necessidade de se encontrarem "soluções para minimizar os impactos desta crise aguda junto do setor piscatório nacional, tendo em conta a vertiginosa escalada dos preços dos combustíveis que se faz notar".

A Mútua dos Pescadores diz ter relatos de "embarcações encostadas ao cais, preferindo manter-se em terra em vez de ir para o mar com prejuízo".

Na Nazaré o desalento é grande e há já muitas embarcações que não saem com tanta

frequência para o mar, porque não é financeiramente viável. Há quem prefira ter o barco parado porque não compensa as despesas, que já são muitas com os seguros, as taxas, as reparações e os gastos com a mão de obra.

"É uma situação que está a preocupar e muito. Quando nós arrancamos para o mar começa logo a despesa com o motor a trabalhar. Com o preço a que estão os combustíveis, todas as hipóteses que temos para desligar o motor no mar nós paramos", contou Joaquim Zarro, armador de pesca, confirmado que "o gasóleo está ao dobro do preço ao que estava no ano passado".

Mas se param no mar também ficam em terra. "O peixe não traz uma bandeira, mas quando nós pressentimos que não vai haver peixe, já não vamos arriscar em ir ao mar, porque é dispendioso", sublinhou.

Joaquim Zarro questionou: "Se o petróleo está a baixar, por que razão o gasóleo aumenta?".

A subida do preço dos combustíveis afeta todo o setor das pescas, desde as embarcações que vão para o mar até às viaturas dos vendedores que transportam o peixe até ao consumi-



Pescadores em terra com maior frequência para reduzirem despesas

dor porta a porta, aos mercados e aos espaços de restauração.

O preço do pescado também pode vir a sofrer um aumento, mas os vendedores estão a tentar que isso não aconteça.

"Assim que aumentássemos os preços perdíamos clientes", sublinhou Juliana Rafael, vendedora de peixe.

Marco Rodrigues, transportador de peixe, explicou que "não podemos aumentar porque as possibilidades de compra das pessoas também não são as melhores". "Com os combustíveis a aumentarem ficamos com os lucros reduzidos", indicou.

A sua empresa, Julimar, vai às localidades dos concelhos da Nazaré e Alcobaça fazer vendas e pondera agora deslocações menos frequentes. "Em vez de ir

de terça a sexta, vamos menos um dia, por exemplo, terça, quinta e sábado, para poupar gasóleo", referiu.

Preocupada com a escalada do preço dos combustíveis, a Câmara Municipal da Nazaré, tendo em conta a importância deste setor para o concelho, aprovou uma proposta de alerta e pedido de atuação ao governo.

A proposta apresentada pelo vereador do PCP, João Paulo Delgado, e aprovada por unanimidade pelos restantes membros da Câmara, tem como preocupação a pequena pesca artesanal, cuja maioria das embarcações na Nazaré utilizam motores fora de bordo movidos a gasolina, já que o uso de motores a gasóleo neste tipo de embarcações provoca encargos de manutenção

muito superiores.

Os pescadores da pesca local com embarcações a gasolina pagam o combustível aos valores normais do mercado, substancialmente mais caro que o gasóleo comercial, e também mais caro do que o gasóleo "verde" que os restantes setores da pesca utilizam.

Pretende-se que o Governo assuma um apoio financeiro que compense estas embarcações de uma forma definitiva, sem necessidade de estar dependente de inscrição anual no orçamento de estado.

O Governo anunciou que está a estudar apoios ao setor das pescas devido ao aumento do preço dos combustíveis, mas os pescadores até agora estão à espera.

Gaeiras reúne 100 artistas e cerca de 2000 presépios

De 8 a 26 de dezembro vai decorrer no Convento de São Miguel, nas Gaeiras, a 14ª Grande Exposição de Presépios. Durante estes dias, entre as 14 e as 18 horas, poderão ser vistas as obras de 100 artistas e apreciados cerca de dois mil presépios. A diversidade dos materiais, como o barro, a casca de ovo, a madeira, o ferro, o tecido, a joalharia, a cortiça, o vidro, ou até mesmo componentes eletrónicos, constitui uma atração.

Após um ano de interregno, resultante da pandemia Covid-19, a iniciativa foi relançada com algumas novidades. Segundo o presidente da Junta de Freguesia das Gaeiras, "para além da componente expositiva e venda, queremos transmitir uma mensagem, recorrendo ao conceito do Storytelling, enquanto arte de contar, desenvolver e adaptar

histórias, assim como promover ateliers intergeracionais, por forma a juntar na mesma mesa avós e netos, na construção do seu presépio".

Ricardo Duque explica que "estes ateliers contam com a curadoria de jovens artistas, como é o caso do escultor caldense Filipe Faleiro, ou do gaeirense André Santos, designer de produto". "Haverá Mora do conto e também um estúdio de fotografia, onde através do retrato se representará a sagrada família", conta o autor.

Com uma estratégia de incentivo ao comércio local, haverá ainda um pequeno Mercado de Natal onde estarão representados alguns dos comerciantes da freguesia. "Queremos dar oportunidade à nossa comunidade de ali comprar as suas lembranças

de natal. É urgente e importante comprar local", apela Ricardo Duque.

O artista Ferreira da Silva, que morou nas Gaeiras, terá uma sala dedicada à interpretação que ao longo dos anos veio a fazer da sagrada família.

Para além dos artistas, o Cencal, o Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos e algumas das Salas do programa Melhor Idade marcarão presença.

Esta edição está integrada na Programação do Óbidos Vila Natal, contando com o apoio da Câmara Municipal de Óbidos e da Empresa Municipal Óbidos Criativa.

A atividade foi autorizada pela Autoridade de Saúde, tendo como únicas medidas preventivas a obrigatoriedade de utilização de máscara.



A diversidade dos materiais constitui uma atração

Liga 3

Caldas Sport Clube 2 Amora Futebol Clube 1

O Caldas SC venceu na receção ao Amora FC por 2-1, em encontro da 10ª jornada da série-B, da Liga 3, um triunfo alcançado ao cair do pano.

Campo da Mata

Árbitro: Fábio Silva; Assistentes: João Silva e Luís Fernandes; 4º Árbitro: Hélder Gonçalves

Caldas Sport Clube: Luís Paulo, André Sousa, Diogo Clemente, João Rodrigues, André Perre, Juvenal Oliveira, Leandro Borges, Pedro Gaio, João Silva, Militão e Nuno Januário.

Suplentes: Rui Oliveira, André Santos, Luís Farinha, Marcelo Marquês, Paulo Inácio, Rui Rodrigues e Ricardo Isabelinha

Treinador: José Vala; Adjunto: Gonçalo Penas; Médico: Pau-lo Parente; Massagista: Álvaro Fonte; Delegado: Nuno Ferreira

Cartão amarelo: Perre (28m-2P)

Golos: Leandro Borges (34M-2P) e Marcelo Marquês (43M-2P)

Substituições: Nuno Januário (Luís Farinha, 20M-2P), Juvenal Oliveira (Marcelo Marquês 30M-2P), João Silva (Ricardo Isabelinha, 41M-2P) e André Perre (André Santos, 41M-2P)

Amora Futebol Clube: David Grilo, Pedro Farim, Rony da Silva, Jorge Monteiro, Flávio Silva, Edson Baessa, Pedro Albino, Lucas Silva, Caleb Carvalho, Tiago Antunes e Jeferson Bahia.

Rui Miguel

Suplentes: Guilherme Fernandes, André Gomes, Gildo Lourenço, Juary Soares, Joel Monteiro, António Xavier e Pedro Martelo

Treinador: Sandro Mendes

Cartão amarelo: Caleb Carvalho (14M-1P)

Golo: Gildo Lourenço (22M-2P)

Substituições: Tiago Antunes (Gildo Lourenço 16M-2P) e Flávio Silva (Pedro Martelo 27M-2P)

Num encontro sempre emotivo, a equipa visitante inaugurou o marcador por Gildo Lourenço, aos 22 minutos da segunda parte. O Caldas não baixou os braços e doze minutos depois Leandro Borges repôs a igualdade no marcador, conseguindo a reviravolta, já na reta final da partida, por Marcelo Marquês a dois minutos do fim.

Com este resultado a equipa do Caldas sobe ao 3º posto em igualdade com o Real SC, somando assim 16 pontos, enquanto o Amora FC cai para o 5º lugar com 15 pontos.



Caldas ao ataque



Leandro, o homem do jogo



O entusiasmo habitual no Campo da Mata

Liga 3

Resultados (10ª jornada):

O.Dragon FC-0-Sporting(B)-0
Real SC-3-UD Leiria-4
U.Santarém-1-FC.Oliv.Hospital-1
V.Setúbal-1-CD.Cova Piedade-1
Caldas SC-2-Amora FC-1
Torreense-1-FC.Alerca-2

Classificação:

1ºUD.Leiria-23P
2ºTorreense-17P
3ºReal SC-16P
4ºCaldas SC-16P
5ºAmora FC-1SP
6ºVitoria FC-14P

7ºFC.Alverca-14P
8ºCD.Cova Piedade-11P
9ºOriental Dragon FC-9P
10ºSporting(B)-9P
11ºFC.Oliv.Hospital-7P
12ºU.Santarém-5P

Próxima Jornada (11/12):
FC.Oliv.Hospital-vs-Caldas SC
U.Santarém-vs-O. Dragon FC
UD.Leiria-vs-SCU.Torreense
FC.Alverca-vs-CD.Cova Piedade
Sporting(B)-vs-Real SC
Amora FC-vs-Vitória FC



**Descarregue a APP Armazing Live,
aponta a câmara para a imagem com o símbolo Armazing (PLAY)
e veja o vídeo da notícia!**

Voleibol - Sporting Clube das Caldas

Campeonato de Veteranos arranca

A equipa de veteranos masculinos de voleibol do Sporting Clube das Caldas iniciou no passado dia 3 a sua participação no 6º Campeonato de Voleibol de Veteranos – Distrito de Leiria, tendo efetuado a estreia com a equipa do Grupo Desportivo Atouguense (Peniche), no Pavilhão Raúl Jardim Graça, em Caldas da Rainha.

Os caldense perderam o encontro por 2-3, mas apesar da derrota o responsável da equipa, Jorge Sousa, estava satisfeito com a prestação, porque o plantel integra novos atletas e está ainda em formação. Frisou, no entanto, que a equipa tem potencial e margem de manobra para fazer uma época tranquila.

Jogaram Jorge Sousa, Jorge Rocha, João Neves, António Rodrigues, Clayton Diniz, Rafael Martins, Rui Vieira, Pedro Viriato, Vital Cristea, Pedro Duarte e Alexandre Gomes.

Neste campeonato cada jogo é à melhor de cinco sets, sendo os primeiros quatro até aos 25 pontos e o quinto set até aos

quinze pontos.

O primeiro set estava a correr bem, só que a dada altura a equipa caldense deixou de estar concentrada, principalmente na receção e passe, perdendo por 18-25.

No segundo set melhorou a concentração e triunfou por 25-23. No terceiro, esteve a um bom nível na receção, falhando por vezes no remate. Ainda assim ganhou por 25-19.

Após um excelente início no quarto set, com os atletas galvanizados e a conseguirem ter muitos pontos de diferença favoráveis, novamente a desconcentração foi fatal, perdendo por 23-25.

No quinto set, teve uma boa entrada, contudo, voltou a falhar na receção e passe, sendo a equipa caldense derrotada por 11-15.

Em relação ao outro jogo do campeonato, disputado na Marinha Grande, entre as equipas do Sport Operário Marinhense e Os Tubarões do Liz, a vitória sorriu à equipa caseira por 3-0 (25-



Equipa caldense

22, 25-11 e 25-19).

O encontro entre o Clube Desportivo Pataiense e os Amigos do Vôlei de Leiria foi adiado para nova data a anunciar.

Neste momento, a classificação é a seguinte: 1º Sport Operário Marinhense (1 jogo) – 3 pontos; 2º Grupo Desportivo Atouguense (1 jogo) - 2 pontos; 3º Sporting Clube das Caldas (1 jogo) - 1 ponto; 4º - Os Tubarões do Liz (1 jogo) - 0 pontos; 5º lugar

- Clube Desportivo Pataiense (0 jogos) – 0 pontos; 6º - Os Amigos do Vôlei de Leiria (0 jogos) – 0 pontos.

A 2ª jornada será realizada no dia 17 de dezembro, tendo a equipa do Sporting Clube das Caldas que se deslocar a Pataias, para aí defrontar a equipa do Clube Desportivo Pataiense. Os Amigos do Vôlei de Leiria recebem Os Tubarões do Liz e o Sport Operário Marinhense

a equipa do Grupo Desportivo Atouguense.

A equipa caldense treina quartas e sextas-feiras, a partir das 21h30, no Pavilhão Raúl Jardim Graça, podendo os interessados em participar comparecer. Para qualquer esclarecimento adicional, Jorge Sousa estará contactável através do telemóvel 966483498.

Veteranas femininas iniciam mini campeonato

Vai ter início o mini campeonato de veteranas femininas em voleibol, em que participará o Sporting Clube das Caldas.

O primeiro jogo será no Pavilhão Raúl Jardim Graça, nas Caldas da Rainha, no dia 10 de dezembro, às 21h30, frente ao Sport Operário Marinhense, da Marinha Grande.

A equipa está a ser dinamizada pela Secção de Veteranos de Voleibol do Sporting Clube das Caldas, através do seu responsável, Jorge Sousa, cuja ideia principal é dinamizar o voleibol

para as senhoras.

Para esse efeito, o clube disponibiliza dois treinos por semana, às terças e quintas-feiras, a partir das 21h30, no Pavilhão Raúl Jardim Graça. Qualquer interessada pode comparecer, sem compromisso, para experimentar a modalidade. Têm de ter mais de 20 anos e não jogarem em equipas federadas.

Richard Gouveia é o treinador. Mais informações podem ser obtidas junto de Jorge Sousa, através do telemóvel 966483498.



Equipa do Sporting Clube das Caldas

Masculinos fora dos oito primeiros

A equipa de voleibol de seniores masculinos do Sporting Clube das Caldas (SCC) não conseguiu atingir o seu primeiro objetivo da época, ficar nos oito primeiros classificados da primeira fase do campeonato.

No jogo do dia 1 de dezembro, contra a Associação Académica de Espinho, o SCC não evitou uma derrota por 3-0, resultado que colocou um ponto final no objetivo de ficar nos oito primeiros. A equipa de Espinho, liderada pelo mais importante jogador de voleibol nacional, Miguel Maia, com um conjunto de jogadores muito equilibrado e competitivo, acabou por vencer a equipa caldense por 25-21, 25-23 e 25-21. Apesar da réplica, a equipa do SCC não conseguiu fechar os

sets, permitindo que a equipa da Académica de Espinho, na parte final de cada set, se distanciasse no marcador.

Com a sua posição já definida, o SCC deslocou-se a Santo Tirso para disputar o último jogo desta fase. Considerando que o resultado não alteraria a classificação, o treinador interino, Diogo Guia, optou por rodar o mais possível a equipa. As alterações que efetuou ao longo do encontro explicam a derrota com a equipa de Santo Tirso, e permitiram retirar conclusões relevantes para a próxima fase do campeonato. A equipa de Santo Tirso venceu por 3-2, com os sets de 30-32, 27-25, 25-16, 21-25 e 16-14.

A segunda fase do campeonato, à qual a federação dá o nome

de fase A2, tem início no dia 11 de dezembro, com um jogo no Pavilhão Rainha Dona Leonor, pelas 16h, contra o Voleibol Clube de Viana / Casa Peixoto.

Para esta fase os objetivos do SCC são garantir a manutenção o mais depressa possível, já que o último classificado desce automaticamente e o penúltimo disputará uma liguilha com o segundo classificado da segunda divisão. Assim, interessa ficar nos quatro primeiros classificados desta última fase.

Ainda falta conhecer o sorteio para a Taça de Portugal, bem como a disputa da Taça Federação, competição esta que em formato de eliminatórias, irá juntar os quatro primeiros da fase A2 e os quatro últimos da fase A.

Seniores femininos perdem

No dia 1, a equipa sénior feminina recebeu a líder do campeonato, a Associação Académica de Coimbra.

Contra uma equipa muito forte, com excelentes atacantes, as caldense não se amedrontaram e, com um excelente acerto ao nível da defesa e cabeça fria no momento do ataque, conseguiram disputar o primeiro set e mesmo por vezes estar à frente, tendo no entanto as adversárias vencido por 25-21.

Nos segundo e terceiro sets, a equipa das Caldas sentiu maiores dificuldades, sobretudo ao nível do serviço no segundo set, com muitos serviços falhados, e

da receção no terceiro set, que limitou a construção de ataque, tendo perdido por 25-16 e 25-19, respectivamente.

Pelo SCC jogaram Ana Mendes, Sara Correia, Sónia Souza, Alexandra Wessling, Priscila Martins, Beatriz Gamboa, Mara Silva, Ana Jorge Rodrigues, Mariya Voloshenyuk e Marianne Mrotskouski.

No sábado, a equipa deveria deslocar-se a Condeixa-a-Nova para defrontar a equipa local, mas o facto de uma jogadora da equipa condeixense ter testado positivo para a Covid-19 levou ao adiamento da partida.

Sporting Clube das Caldas



O Sporting Clube das Caldas é um clube que vive numa ilha, no que ao voleibol diz respeito, e todos os anos, de uma parte para cá, a dificuldade tem sido sempre a mesma: manter os ativos, o que é difícil, porque se uma época correr bem, os jogadores, legitimamente tem outras ambições, e consequentemente necessitar recrutar novos jogadores.

A missão torna-se difícil logo à partida pela questão financeira, porque o SCC não é o mais dotado financeiramente da primeira divisão, logo a forma de chegar ao financiamento acaba por ser extremamente complexa para ter uma equipa competitiva, e cumprir com as obrigações.

Com a introdução de 14 equipas na primeira divisão, com o número de atletas com potencial para disputar esta divisão a ser o mesmo, as dificuldades aumentam com um número mais reduzido de jogadores portugueses disponível. Depois, o próprio atleta português cada vez se valoriza mais, com a entrada de mais atletas estrangeiros, e sabendo que há escassez de jogadores nacionais. O atleta estrangeiro acaba por ser, muita vez, em termos remuneratórios mais barato que estes atletas portugueses, com o mesmo talento, mesmo considerando a despesa da transferência internacional.

Tudo isto são particularidades que tem de ser pensadas na estruturação de um plantel

e com o SCC a estar presente nesta ilha voleibolística, torna-se difícil seduzir atletas portugueses se as condições não forem realmente muito boas. Para sul existem duas equipas com os maiores orçamentos do voleibol português e a norte nove equipas num raio de não mais de 100 km, o que torna mais complicada a vinda de atletas para Caldas da Rainha.

Isto tem obrigado o SCC, nos últimos anos, a recorrer ao mercado estrangeiro, um pouco por "obrigação", pelas particularidades acima faladas. A missão é difícil, mas sempre bem ponderada, tentando equilibrar a competitividade da equipa com a questão financeira.

Por vezes, só estando por dentro desta missão, com este tipo de estrutura, é que se tem noção destas questões, ainda mais numa estrutura diretiva que não é profissional mas, que fruto da sua generosidade, motivação, pela paixão ao clube e a vontade de engrandecer a cidade continua a lutar para que o nome do SCC e de Caldas da Rainha possa aparecer lado a lado com nomes como Benfica, Sporting, Castelo de Maia, Leixões, Sporting de Espinho, entre outros.

Diogo Guia
Treinador adjunto da equipa sénior masculina

Peão Cavalgante no Open de Benfica

No dia 1 de dezembro vários jogadores da Associação Peão Cavalgante/Arneirense, das Caldas da Rainha, deslocaram-se ao 23º Open de Xadrez da Freguesia de Benfica.

Paulo Lopes fez 6 pontos em 9, classificando-se em 32º, Rui Batalha ficou em 55º lugar, com 5 pontos, e José Cavadas em 119º lugar com 3,5 pontos.

MUNDO DA MÚSICA
RÁDIO MAIS OESTE - 94.2 FM
COM FRANCISCO GOMES

SEXTA-FEIRA 20H - 21H * SÁBADO 10H - 11H * DOMINGO 13H - 14 H

VIAGENS TEMÁTICAS PELO MUNDO DA MÚSICA COM CANÇÕES IMPERDÍVEIS
TODAS AS EMISSÕES DISPONÍVEIS EM [HTTPS://FACEBOOK.COM/MUNDODAMUSICA.PAGINA](https://FACEBOOK.COM/MUNDODAMUSICA.PAGINA)

Penichense Telma Santos campeã mundial de badminton

A penichense Telma Santos sagrou-se, este sábado, campeã mundial de badminton na categoria de mais 35 anos, ao vencer na final a búlgara Maia Dobreva, segunda cabeça de série, por 21-12 e 21-7.

Telma Santos, de 38 anos, venceu cinco encontros até chegar ao título mundial na categoria, na competição disputada em Huelva, Espanha. Antes de vencer a búlgara na final, bateu a espanhola María Isabel Saez (21-1 e 21-7), a polaca Dominika Cygn (21-7 e 21-5), a francesa Fanny Reynaud (21-6 e 21-4) e a também gaulesa Audrey Petit (desistência).

Os Mundiais de veteranos, que incluem as categorias de mais 35, mais 40, mais 45, mais 50, mais 55, mais 60, mais 65, mais 70 e mais 75 anos disputam-se a cada dois anos e este ano



A atleta tem no currículo duas presenças nos Jogos Olímpicos internacionais da atleta, que terminou a carreira em 2016. Tem no currículo duas presenças nos Jogos Olímpicos, em 2012 (Londres) e 2016 (Rio de Janeiro).

Masters de Óbidos com 7 pódios em Paços de Ferreira

A primeira prova de natação federada para o escalão de Masters desta época decorreu no passado dia 4, nas piscinas municipais de Paços de Ferreira, contando com 226 atletas representando um total de 28 clubes. A representar o clube Óbidos Criativa estiveram os nadadores Daniel Tomás, Eduardo Amaral e Rui Cunha.

Foram conseguidos 7 pódios: Daniel Tomás 1º nos 50 C, 2º nos 100 L e 2º nos 200 B, Eduardo Amaral 1º nos 100 B e 2º nos 100 L, Rui Cunha 2º nos 100 L e 2º nos 50 M.

A próxima prova para este escalão será o Campeonato Nacional de Inverno, nos dias 4, 5 e 6 de fevereiro, em Torres Novas.



Nadadores obidenses

APOIOS:

RESTAURANTE-BAR DOS BOMBEIROS
(QUARTEL DOS BOMBEIROS DAS CALDAS DA RAINHA)

JORNAL DAS CALDAS

SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE
(ÀS QUARTAS-FEIRAS NAS BANCAS)

Pressionar o Ministério da Saúde para a melhoria dos cuidados de saúde

Inicio aqui uma colaboração com o Jornal das Caldas. Um agradecimento pela confiança depositada. Nestas minhas crónicas procurarei analisar a realidade local, e em especial a política caldense, sob os meus óculos de caldense sempre interessado pela sua terra.

Vamos lá começar a primeira crónica!

Foi recentemente noticiado que no concelho de Caldas da Rainha, cerca de 12 mil caldenses não têm médico de família. Este é um sinal claro da falência gradual da organização do sistema nacional de saúde, negando a muitos caldenses o direito à necessidade básica de cuidados de saúde primários, tão necessários para o garantir a prevenção e diagnóstico do início de muitas enfermidades.

Este, infelizmente, não é um problema de Caldas, resultado de políticas centrais de falta de formação de mais médicos de família, e da ausência de medidas

de incentivo à fixação dos poucos médicos existentes no mercado.

A nível local o que podemos fazer? A solução não é a construção de novos centros de saúde. O problema que temos é um problema de falta de recursos humanos.

No momento em que se aproximam eleições legislativas, os cidadãos eleitores devem ser exigentes nas análises das propostas e programas eleitorais das diversas forças partidárias. E no nosso caso, de caldenses, devemos exigir, questionar, e pressionar os candidatos a deputados do distrito, e em especial os de origem em Caldas da Rainha, para ações na defesa dos cuidados de saúde.

Simultaneamente a Câmara Municipal e em especial o seu presidente, deverá continuadamente pressionar o Ministério da Saúde para a melhoria dos cuidados de saúde primários. E como este não é um problema apenas de Caldas, uma posição comum



da Comunidade Intermunicipal dos Oeste, junto do Ministério da Saúde teria mais força.

Resta saber se os agentes políticos autárquicos, e presentes/futuros deputados na Assembleia da República têm vontade, capacidade e resiliência para de forma assertiva lutarem pelo reforço dos cuidados de saúde primários do concelho.

Aqui estaremos para elogiar/criticar o seu desempenho.

António Cipriano



COMUNICADO

PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA MONTEPIO RAINHA D. LEONOR

Por imperativo estatutário, nos termos dos artigos 37 nº 1 alínea c) dos Estatutos do Montepio, e por solicitação do Conselho de Administração, iria decorrer no próximo dia 22 de dezembro de 2021, a Assembleia Geral Ordinária, para discussão e votação do programa de ação e orçamento para o ano de 2022, e discussão e votação de outros assuntos propostos pelo Conselho de Administração.

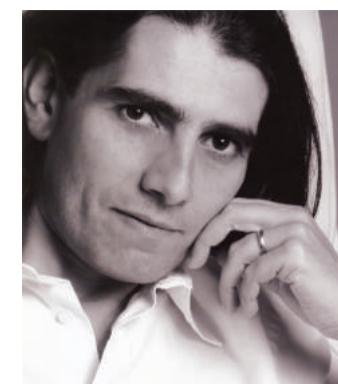
Face ao desenvolvimento crescente da pandemia, e após consultar as autoridades de saúde pública do concelho das Caldas da Rainha, que nos deram diretrizes expressas para proceder ao adiamento da Assembleia, tendo em conta o número crescente de casos e a proximidade da data referida com as festividades natalícias, decidimos, nos termos do artigo 33º nº1 alínea a) e h) "à contrário" dos Estatutos, proceder ao adiamento da Assembleia "sine die", para um período mais favorável em termos de saúde pública, em que se obtenha a concordância das respetivas autoridades.

Entendemos igualmente que a Associação Mutualista Montepio Rainha D. Leonor, por imperativo institucional e atividade desenvolvida junto da comunidade, tem especiais obrigações e precauções, que não podiam levar a outra decisão, face ao latente agravar da pandemia.

Caldas da Rainha, 3 de dezembro de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Eng. João José Alves de Sá Nogueira



Escaparate

Uma polémica sem sabor

Recentemente publiquei dois artigos que foram baseados num excelente texto do historiador, investigador e médico dr. Duílio Crispim Farina, de saudosa lembrança. Esse abalizado cultor das belas-letras, com a sua verve tão peculiar e repleta de elegância, aponta para algumas obras de arte que existiram em três concelhos portugueses, e que, por razões que se desconhece, deixaram de estar visíveis ao público.

O venerável doutor, na publicação “Alguns apontamentos sobre monumentos portugueses em Caldas da Rainha, Coimbra e Lisboa” refere “a existência de uma estátua em lioz, em homenagem a Eça de Queirós, no Parque Dom Carlos I, em Caldas da Rainha, em contraponto com outra, do mesmo autor cerâmico, porém, de gesso, e que esteve provisoriamente no mesmo parque”. Cita, também, a “estátua equestre de D. João IV, em bronze, que durante dois anos ornamentou o Parque Dom Carlos I”. Conhecendo bem a seriedade desse boníssimo médico, culto historiador e exímio investigador, dou-lhe todo o crédito.

Após a publicação dos meus dois artigos, neste respeitado jornal, uma pseudoelite bacoca (bajuladores do poder, independente de quem está no mesmo) começou a resmungar pelas redes sociais. Porém, na realidade, o que os enervou não foram os meus textos, mas sim o facto dos mesmos “atingirem” (levemente) a nova vereação da Cultura.

O curioso é que algumas pessoas dessa pseudoelite, que pelas mesmas redes sociais defendem, com unhas e dentes, o novo executivo camarário, ao passarem por um alto elemento do executivo anterior (à minha frente) atiraram para o ar “faz tanta falta na nossa Câmara Municipal. Esse Movimento não sabe o que anda a fazer”. Afinal, como ficamos?

Quando a pseudoelite bacoca dá ouvidos a alguns “iluminados” e, sem aceitar o contraditório, coloca pedras sobre os assuntos graves da Cultura, ajudando a mantê-la insalubre, oca, sensa-

borona (sem se dignar a aceitar, e a assumir, que investigadores de outras regiões do país, ou de outro ponto do planeta, possam ter mais e/ou melhores informações sobre determinados assuntos). Segundo Santo Agostinho (354-430): “O mundo é um livro, e quem fica sentado em casa lê somente uma página”.

Quando essa pseudoelite se reúne – covardemente - fala pelas costas, não conseguindo fazê-lo olhos nos olhos, preferindo o chorilho dos impropérios e das mentiras nas obscuras páginas das redes sociais ou “entre copos”, na casa de alguém, tendo por testemunhas, apenas, os do mesmo bando.

Naquilo que escrevo (ou falo), não utilizo filtros, porque nada tenho a esconder. Não sou adepto dos “falinhas mansas”, que gostam de apresentar uma cintilante elevação espiritual, mas, na calada, possuem uma língua viperina e investem na intriga, tirando o equilíbrio do todo ao seu redor. Tenho verdadeiro asco por esse tipo de humanóide. Infelizmente, encontramos essa gente em todos os governos, em todos os executivos camarários, nos partidos políticos e em diversos quadrantes da sociedade. Uma autêntica praga.

Nas Caldas da Rainha (mostrem-me que estou errado), dentro do Movimento que venceu as autárquicas (estou, fervorosamente, a desejar que seja um mandato de luxo e que o mesmo faça o concelho dar um salto qualitativo) existem pessoas (em cargos muito importantes) que aparentam nunca terem lido um livro sobre o município, desconhecendo por completo a sua história ou os feitos de alguns importantes nomes. O que é deveras preocupante.

Ser polémico, não aceitar lugares-comuns, gritar aos quatro ventos que a Cultura e a Educação são aquilo que deve alavancar um concelho, quiçá um país, é um direito. Dever, é ser correto com o outro. A pseudoelite bacoca possui tantos telhados de vidro que não deveria provocar ninguém.

Rui Calisto

Siga-nos nas redes sociais



AGÊNCIA NEVES
Serviços funerários

Rua Alexandre Herculano
antiga rua do Jardim
CALDAS DA RAINHA

262 834 536
963 090 605

FUNERÁRIA CALDENSE

FUNERÁRIA DO BAIRRO AZUL
TEL. 262841443
TELM. 965397883

RUA FRANCISCO SÁ CARNEIRO, 2B
CALDAS DA RAINHA
RUA PROF. CUSTÓDIO NOGUEIRA 35
A-DOS-FRANCOS

Comércio de Campas
Estrada Nac 8
Vale de Maceira
Tel. 965397883

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Funerária de S. Martinho
De Vitor Maia

Caldas da Rainha
Olho Marinho
S. Martinho do Porto
Tel. 914957312

Nova Poseiro
Serviços Fúnebres

Rua Diário de Notícias, 57
Caldas da Rainha
(Junto ao Hospital)
Tel. 962481676

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO ATÉ 6 MESES SEM JUROS

Chão da Parada/Tornada
Caldas da Rainha

ANTÓNIO SIMÕES VICENTE
05/Abril/1931 05/Dezembro/2021

AGRADECIMENTO

A família agradece a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querido ou que, de outra maneira os acarinharam neste momento de dor e de profunda tristeza.

AGÊNCIA NEVES

Cabreiros/Salir de Matos
Caldas da Rainha

ANTÓNIO DA SILVA HENRIQUES
28/Dezembro/1930 28/Novembro/2021

AGRADECIMENTO

A família vem por este meio expressar o seu profundo agradecimento a todos os que se associaram à dor e pesar aquando do funeral do seu ente querido.

AGÊNCIA NEVES

Coto
Caldas da Rainha

MARIA BÁRBARA FERREIRA ADAM DOMINGOS
02/Janeiro/1931 01/Dezembro/2021

AGRADECIMENTO

A família agradece a todas as pessoas que partilharam a sua dor com a partida desta nossa ente querido ou que nos honraram com a vossa presença na hora da despedida.

AGÊNCIA NEVES

Laranjeira/Alvorninha
Caldas da Rainha

CLARISSE COUTINHO DA SILVA
08/Março/1930 03/Dezembro/2021

AGRADECIMENTO

A família agradece muito reconhecidamente a todas as pessoas que assistiram ao funeral da sua saudosa extinta ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar e apreço.

AGÊNCIA NEVES

Alter do Chão
Caldas da Rainha

MARIA ROSA VAZ RATO
18/Novembro/1925 30/Novembro/2021

AGRADECIMENTO

A família vem desta forma agradecer todas as provas de amizade, solidariedade e carinho recebidas pelo seu falecimento e funeral desta nossa querida e saudosa extinta.

AGÊNCIA NEVES

Laranjeira/Alvorninha
Caldas da Rainha

JOÃO BRANCO
03/Julho/1936 03/Dezembro/2021

AGRADECIMENTO

A família agradece a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querido ou que de outra maneira os acarinharam neste momento de dor e de profunda tristeza.

AGÊNCIA NEVES

Óbidos
Caldas da Rainha

FERNANDO PATRIARCA CALISTO
23/Dezembro/1931 03/Dezembro/2021

AGRADECIMENTO

A família vem desta forma testemunhar o seu mais profundo agradecimento a todos quantos se dignaram tomar parte no funeral ou que manifestaram o seu pesar e amizade.

AGÊNCIA NEVES

Paraíso/Alvorninha
Caldas da Rainha

MARIA DO CARMO
02/Janeiro/1931 01/Dezembro/2021

AGRADECIMENTO

A família agradece a todas as pessoas que assistiram ao funeral da sua ente querido ou que de outra maneira os acarinharam neste momento de dor e de profunda tristeza.

AGÊNCIA NEVES

Luanda - Angola
Caldas da Rainha

NUNO PAULO BERNARDO MARTINS VALENTE DOS SANTOS
15/Maio/1972 03/Dezembro/2021

AGRADECIMENTO

A família vem por este meio expressar o seu profundo agradecimento a todos os que se associaram à dor e pesar aquando do funeral do seu ente querido.

AGÊNCIA NEVES

Atouguia da Baleia - Peniche
Caldas da Rainha

JOÃO ARSÉNIO DA CONCEIÇÃO COSTA
24/Julho/1936 03/Dezembro/2021

AGRADECIMENTO

A família profundamente sensibilizada pelas provas de amizade recebidas por ocasião do falecimento e funeral deste nosso ente querido, vem por este meio expressar a sua gratidão.

AGÊNCIA NEVES

António Agostinho Duarte
Salgueirinha / A-dos-Francos

N.22-02-1956 F.01-12-2021

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria sua vontade, vem por este meio expressar a sua gratidão a todos quantos se dignaram acompanhar o seu ente querido á sua ultima morada ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade ou pesar.

Grupo Funerária Caldense Tel. 262844143

Arlinda da Conceição Inácio dos Santos
São Gregório

N.16-11-1937 F.30-11-2021

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria sua vontade, vem por este meio expressar a sua gratidão a todos quantos se dignaram acompanhar o seu ente querido á sua ultima morada ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade ou pesar.

Nova Poseiro - Serviços Fúnebres Tel. 914957312

AGÊNCIA NEVES
Serviços funerários

Rua Alexandre Herculano
antiga rua do Jardim
CALDAS DA RAINHA

262 834 536
963 090 605

FUNERÁRIA CALDENSE

FUNERÁRIA DO BAIRRO AZUL
TEL. 262841443
TELM. 965397883

RUA FRANCISCO SÁ CARNEIRO, 2B
Caldas da Rainha
RUA PROF. CUSTÓDIO NOGUEIRA, 35
A-dos-Francos

Comércio de Campas
Estrada Nac 8
Vale de Maceira
Tel. 965397883

Funerária de S. Martinho
Caldas da Rainha
Oliveira Martins
S. Martinho do Porto
Tel. 914957312

Nova Poseiro
Serviços Fúnebres

Rua Diário de Notícias, 57
Caldas da Rainha
(Junto ao Hospital)
Tel. 962481676

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO ATÉ 6 MESES SEM JUROS

Chão da Parada/Tornada
Caldas da Rainha

ANTÓNIO SIMÕES VICENTE
05/Abril/1931 05/Dezembro/2021

AGRADECIMENTO

A família agradece a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querido ou que, de outra maneira os acarinharam neste momento de dor e de profunda tristeza.

AGÊNCIA NEVES

Cabreiros/Salir de Matos
Caldas da Rainha

ANTÓNIO DA SILVA HENRIQUES
28/Dezembro/1930 28/Novembro/2021

AGRADECIMENTO

A família vem por este meio expressar o seu profundo agradecimento a todos os que se associaram à dor e pesar aquando do funeral do seu ente querido.

AGÊNCIA NEVES

Coto
Caldas da Rainha

MARIA BÁRBARA FERREIRA ADAM DOMINGOS
02/Janeiro/1931 01/Dezembro/2021

AGRADECIMENTO

A família agradece a todas as pessoas que partilharam a sua dor com a partida desta nossa ente querido ou que nos honraram com a vossa presença na hora da despedida.

AGÊNCIA NEVES

Laranjeira/Alvorninha
Caldas da Rainha

CLARISSE COUTINHO DA SILVA
08/Março/1930 03/Dezembro/2021

AGRADECIMENTO

A família agradece muito reconhecidamente a todas as pessoas que assistiram ao funeral da sua saudosa extinta ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar e apreço.

AGÊNCIA NEVES

Alter do Chão
Caldas da Rainha

MARIA ROSA VAZ RATO
18/Novembro/1925 30/Novembro/2021

AGRADECIMENTO

A família vem desta forma agradecer todas as provas de amizade, solidariedade e carinho recebidas pelo seu falecimento e funeral desta nossa querida e saudosa extinta.

AGÊNCIA NEVES

Laranjeira/Alvorninha
Caldas da Rainha

JOÃO BRANCO
03/Julho/1936 03/Dezembro/2021

AGRADECIMENTO

A família agradece a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu ente querido ou que de outra maneira os acarinharam neste momento de dor e de profunda tristeza.

AGÊNCIA NEVES

Óbidos
Caldas da Rainha

FERNANDO PATRIARCA CALISTO
23/Dezembro/1931 03/Dezembro/2021

AGRADECIMENTO

A família vem desta forma testemunhar o seu mais profundo agradecimento a todos quantos se dignaram tomar parte no funeral ou que manifestaram o seu pesar e amizade.

AGÊNCIA NEVES

Paraíso/Alvorninha
Caldas da Rainha

MARIA DO CARMO
02/Janeiro/1931 01/Dezembro/2021

AGRADECIMENTO

A família agradece a todas as pessoas que assistiram ao funeral da sua ente querido ou que de outra maneira os acarinharam neste momento de dor e de profunda tristeza.

AGÊNCIA NEVES

Luanda - Angola
Caldas da Rainha

NUNO PAULO BERNARDO MARTINS VALENTE DOS SANTOS
15/Maio/1972 03/Dezembro/2021

AGRADECIMENTO

A família vem por este meio expressar o seu profundo agradecimento a todos os que se associaram à dor e pesar aquando do funeral do seu ente querido.

AGÊNCIA NEVES

Atouguia da Baleia - Peniche
Caldas da Rainha

JOÃO ARSÉNIO DA CONCEIÇÃO COSTA
24/Julho/1936 03/Dezembro/2021

AGRADECIMENTO

A família profundamente sensibilizada pelas provas de amizade recebidas por ocasião do falecimento e funeral deste nosso ente querido, vem por este meio expressar a sua gratidão.

AGÊNCIA NEVES

António Agostinho Duarte
Salgueirinha / A-dos-Francos

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria sua vontade, vem por este meio expressar a sua gratidão a todos quantos se dignaram acompanhar o seu ente querido á sua ultima morada ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade ou pesar.

Grupo Funerária Caldense Tel. 262844143

Arlinda da Conceição Inácio dos Santos
São Gregório

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria sua vontade, vem por este meio expressar a sua gratidão a todos quantos se dignaram acompanhar o seu ente querido á sua ultima morada ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade ou pesar.

Nova Poseiro - Serviços Fúnebres Tel. 914957312



**“Rádio Mais Oeste 94.2 FM
Por uma boa história, por uma boa notícia,
Vamos ao fim da rua, vamos ao fim do mundo!
Rádio Mais Oeste, a nossa Rádio.”**



No dia 19 de novembro entrevistámos Jorge Barosa, presidente da direção da AIRO - Associação Empresarial da Região Oeste, pelo 40º aniversário desta associação. Parabéns à AIRO pelos 40 anos a apoiar os empresários da zona oeste.

A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) inaugurou um novo Gabinete de Apoio à Vítima no Cadaval. A cerimónia de inauguração contou com a presença do presidente da Câmara Municipal do Cadaval, José Bernardo Nunes, e do presidente da APAV, João Lázaro. A Rádio Mais Oeste falou com a técnica Patrícia Ferreira, coordenadora deste gabinete.

No dia 1 de dezembro, pelas 21h, estreou o Programa “Desporto 360° - Sporting Clube das Caldas”.

O novo programa da Rádio Mais Oeste está no “ar” todas as quartas-feiras, com as assinaturas de Luís Filipe, presidente da assembleia geral do SCC, Filipe Mateus, presidente da direção e Mário Pedro, presidente do conselho fiscal.

Análise desportiva, modalidades, resultados, comentários, entrevistas e muito mais...em antena na 94.2 FM. Transmissão em direto no facebook da Rádio Mais Oeste.

www.radiomaisoeste.pt

**Astrólogo/Espiritualista
Mestre Quemo**
Telf. 262 096 898 – Tlm. 967 078 184
912 584 886
Trabalho Garantido

Grande astrólogo, espiritualista e curandeiro, ajuda a resolver todos os problemas, Gs. Dotado de poderes absolutos nas magias branca e negra. Ajuda sempre com resultados positivos, problemas relacionados com: amor, família, trabalho, doenças espirituais, justiça e impotência sexual, vícios, descobrir algo que o preocupa. Retira o bruxedo e feitiçarias, todos os trabalhos de inveja e mau olhado. Faz trabalhos à distância e é considerado um dos melhores profissionais no país. Conhecedor de casos desesperados, o Mestre Quemo será indispensável para realizar os seus sonhos.

Rua Engenheiro Duarte Pacheco n.º 19/1 Esq.
Perto da Rodoviária - 2500 - 198 Caldas da Rainha

**COTO - CALDAS DA RAINHA
JOSÉ FERNANDO LEAL SOARES PINTO**
(Rato)



N: 02-04-1951 | F: 06-12-2016
5 Anos de Eterna Saudade

Faz 5 anos que partiste, recordamos para sempre a tua alegria, e o teu sorriso. Com a certeza de que foste um grande homem e ainda um melhor Pai. Passe o tempo que passar nunca te vamos esquecer, estás sempre no nosso coração.

A tua memória viverá para sempre em nós. Eterna saudade de sua Esposa, Filha e Genro.

**PRECISA-SE COZINHEIRA
E AJUDANTE DE COZINHA**
Telf. 916 995 301

**ACEITO IDOSA EM AMBIENTE
FAMILIAR - ALFEIZERÃO**
TEL. 964 974 373

BANHOS E TOSQUIAS AO DOMÍCILIO
Telf. 910 981 228

**ANUNCIE
NO
JORNAL DAS CALDAS**
E-mail: loja.jornaldascaldas@jornaldascaldas.com
Telefones: 262 844 443 / 968 422 144

Luis Alberto dos Santos
N.20-12-1931 F.03-12-2021



Dagorda
AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria sua vontade, vem por este meio expressar a sua gratidão a todos quantos se dignaram acompanhar o seu ente querido á sua ultima morada ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade ou pesar.

Grupo Funerária Caldense Tel. 262844143

JORNAL DAS CALDAS

Semanário da Região Oeste

Academia caldense organizou concurso de bolos decorados em Lisboa

A Academia Profissional de Cake Design, das Caldas da Rainha, organizou um concurso de bolos decorados na feira de Natal da FIL, a Natalis, que regressou depois de um ano de interrupção devido à pandemia, com muitas sugestões de ofertas para o natal e de animação para toda a família.

Francisco Gomes

O concurso NatalisCake foi um desafio aos alunos da academia caldense para participarem com os seus trabalhos nesta feira, que se apresenta como "o maior mercado de natal coberto de Lisboa", entre os dias 24 e 28 de novembro, com a entrada gratuita.

Esta é uma feira com cariz de solidariedade social, com forte presença de associações, e ainda uma área dedicada à gastronomia, com prova de iguarias da época bem como um pequeno programa de animação.

Decorações, presépios, artesanato, livros, têxteis, chocolates e os bolos da Academia foram algumas das sugestões dadas aos visitantes.

O concurso teve a participação de 14 alunos certificados com o curso de cake design, cujos bolos foram inspirados nos heróis de cada concorrente.

Entre muitos heróis da banda desenhada homenagens aos heróis do quotidiano, aos bombeiros, às mulheres e aos enfermeiros.

O melhor bolo eleito pelos formadores da escola foi do aluno Gonçalo Almeida, de Coimbra, cujo prémio principal foi a viagem a Inglaterra ao Cake International (prestigiado evento do setor) e uma reportagem na revista da Associação do Comércio e Indústria da Pastelaria, que é distribuída gratuitamente a todos os associados. Foram ainda atribuí-



Uma das menções honrosas

dos o 2º e 3º classificados, bem como três menções honrosas, que receberam vários produtos dos patrocinadores Pan&Past, Wirlsensation, Ourogourmet, e Decora. Todos os participantes receberam ainda uma master class assim como insígnias oferecidas pela Academia.

Os bolos a concurso encontram-se na montra da Academia em Caldas da Rainha (Rua 15 de Agosto, Bairro da Ponte) até ao final de dezembro e integram a participação no concurso de montras de natal da cidade.



O bolo vencedor

Das WeltAuto.

Usados Certificados

SEAT

Extra



4 a 12 de dezembro.

Days.

9 dias de oportunidades extraordinárias.

- Vaturas Novas SEAT para Entrega Imediata
- Oportunidades em mais de 200 viaturas Das WeltAuto
- Semi-novos e usados Certificados (até 8 anos ou 150.000kms)
- Garantias até 4 anos
- Condições Especiais de Financiamento
- Rode e Ganhe prémios

Leiribéria – Grupo AMCONFRARIA

LEIRIA - Tel.: 244 850 520, CALDAS DA RAINHA - Tel.: 262 509 414, COIMBRA - Tel.: 239 853 740

www.leiriberia.com - Acompanhe-nos em @leiriberia_seat_cupra /leiriberia

Imagens não contratuais.



Ver Ofertas